Anno VI — Rio de Janeiro — Sabbado, 7 de Outubro de 1916 — N. 1.725

HOJE

O TEMPO — Maxima 19,7; minima, 17,4

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$700. Cambio, 12 7/32 e 12 1/4.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 323, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A nossa politica internacional

As ultimas noticias dos Estados Unidos estão mostrando que não eram vãs as previzões tantas vezes feitas neste jornal, quando eu lhe enviava de bem longe as minhas correspondencias. E' verdade que, escritas em outro meio, podiam parecer influenciadas por ele e, portanto, eivadas de uma certa suspeição.

Basta, porém, um pouco de raciocinio calmo para sentir que todo o interesse dos Estados Unidos está em vêr abatido o prestijio alemão. Si houvesse a minima duvida sobre o rezultado da luta e os aliados corressem o risco de ser vencidos, a grande nação norte-americana se apressaria a tomar lugar ao lado dos Aliados, para impedir aquele dezastre. Dezastre para a Civilização e dezastre para os Estados Unidos, que sabem bem o perigo em que ficariam, diante de uma Allemanha vencedora.

Mesmo, porém, que não haja tal receio, ainda assim os Estados Unidos farão provavelmente qualquer couza para tomar parte na luta, porque eles sabem perfeitamente que não lhes é possivel ficar izolados: precizam entrar para um grupo de alianças. E o grupo que lhes convém é o grupo que vai vencer.

Durante esse tempo, qual é a nossa situação? A de uma dubiedade incompreensivel. Quando a luta acabar, nós estaremos mal com os Alemãis, sem estarmos inteiramente bem com os Aliados. E' quazi sempre ao que chegam os que querem poupar a todos. Todos acabam por tê-lo como inimigo ou pelo menos suspeito.

O nosso cazo ficou ainda mais singular depois da embaixada do Sr. Ruy Barboza á Argentina e do discurso que ele ai fez. E' verdade que o Sr. Ruy Barboza procurou distinguir entre a sua missão de embaixador, que considerava finda, e o seu direito pessoal. Mas, apezar de todo o seu saber e erudição, o Sr. Ruy Barboza não conseguirá fazer aceitar sua teze por nenhum mestre de direito internacional. Pouco importa que o fim restrito de sua missão estivesse terminado. Pouco importa ainda que o reitor da Universidade de Buenos Aires o tivesse convidado e aprezentado na qualidade de jurista. O reitor da Universidade não tinha autoridade para mudar-lhe o carater de que estava investido. Ele era ainda o embaixador do Brazil, no gozo de suas imunidades. No porto de Buenos Aires havia um vazo de guerra a espera-lo — vazo de guerra no qual ele só entrou, dias depois, exclusivamente por ser ainda um embaixador. Nem ao menos havia apresentado suas despedidas ao presidente da Republica.

O Sr. Ruy Barboza mostrou-se suscetibilizado porque o acuzavam de ter feito — foi o mesmo que proferiu o termo — uma "gaffe".

O momento em que nós estamos é tão grave, tão grave a responsabilidade dos que podem fazer-se ouvir pelos povos, que não ha deter-se diante de pequenas questões de conveniencia. O que se viu foi que o Sr. Ruy Barboza, que é, de certo, hoje, o homem mais representativo da nossa nacionalidade, não soube sopitar os impetos da sua conciencia. Foi realmente nessa ocazião a insurreição da Verdade, da Justiça, do Direito. Não indagou — isso foi que lhe emprestou a grandeza excepcional das palavras — si era ou não era embaixador. Não indagou; mas era...

Diante disso o governo do Brazil, si não lhe perfilhava as ideias, só tinha um caminho a seguir: repreendê-lo ou pelo menos dessolidarizar-se publicamente das suas palavras.

As outras nações do mundo não têm que indagar quem é o Sr. Ruy Barboza e qual o gráu de merecida admiração de que o cercamos. O que se sabe é que um embaixador do Brazil — pouco importa o nome —, no pleno gozo das suas imunidades diplomaticas, disse em publico certas couzas sobre a politica internacional. O governo brazileiro não o censurou. Logo, aceitou-lhe a opinião.

Para aceita-la não precizava fazer ato algum, porque um embaixador se prezume falar sempre em nome ou de acordo com instruções do seu governo. Para repudiar essa opinião é que o Governo necessitava ser claro e explicito.

A todos esses fatos acreceu o voto das duas cazas do Congresso, voto em que tomaram parte os mais reconhecidos amigos do Governo.

E' verdade que, depois, houve outras manifestações. Mas é exatamente ai que está o mal. Os outros paizes do mundo não compreendem esse modo de ajir sem conciencia, sem firmeza. Perdemos aos olhos das nações civilizadas toda a seriedade.

Não ha alegar quais as atribuições da Camara ou do Senado, não ha entrar em minucias e capciozidades. Quem tomar, por exemplo, as leis constitucionais da França ou a Constituição dos Estados Unidos, nelas não encontrará nenhuma atribuição das comissões de diplomacia e tratados de qualquer das Camaras. Todos, porém, ligam tanta importancia ao voto dessas comissões, como si elas fossem um poder constituido.

Continuando como nós vamos votando hoje uma rezolução e amanhã o contrario dela, acabamos por perder aos olhos do mundo toda respeitabilidade. Nossas manifestações passarão a ser uma especie de catalogajem, a que ninguem ligará importancia.

Que a Allemanha nunca perdoará o voto do Congresso e a falta de uma censura publica do Governo ás palavras do Sr. Ruy Barboza — é evidente. Não pode perdoar. Ela sabe perfeitamente que o Congresso, no dia em que votou a inserção nas suas atas do memoravel discurso de Buenos Aires, manifestou-se com absoluta sinceridade.

Por outro lado, os Aliados, que apiaudiram com entuziasmo uma manifestação de apreencia tão inequivoca, não nos perdoarão as dubiedades e as evazivas posteriores.

O Sr. Ruy Barboza poz admiravelmente em relevo, no seu ultimo discurso publico, a situação infeliz que nos espera, tendo desmantelado todo o mundo, sem conseguir as simpatias de ninguem...

Breve, nem ao menos teremos o pretexto de alegarmos que tambem os Estados Unidos são neutros, porque eles não o serão. E nós vimos, ás pressas, á ultima hora, oferecer um apoio ridiculo, de que ninguem mais fará cazo, ou ficaremos em uma pozição cada vez mais dubia.

E' uma tristeza!

A guerra atual podia ter dado ao Brazil a ocazião de entrar num grupo de alianças, que lhe asseguraria o futuro. Isso é ainda possivel. No entanto, ela vai talvez, quando acabar, encontrar-nos desmoralizados e ridiculos, sem amigos...

Medeiros e Albuquerque

A NOTA SCIENTIFICA

As curiosas experiencias do prof. Rast

Os effeitos do trabalho sobre a actividade gastro-intestinal

Acabar-se-á com a prisão de ventre?

A "prisão de ventre" é, talvez, o maior mal das populações urbanas. A classe medica tem uma pequena culpa de não lhe ter dedicado maior attenção. Quantos não clamam contra o cancer e a tuberculose? Quantos estudos e quantos esforços mentaes esses dous males já não devoraram sem resultado? O contrario seria muito mesquinho si quizessemos comparar o numero de scientistas que se dedicaram ao combate desses "grandes flagellos da Humanidade", com os que trataram de resolver o problema do conjunto de causas que dá em resultado a constipação do intestino: a "prisão de ventre".

Entretanto fazei uma estatistica rigorosa e tereis mil prisões de ventre para um tuberculoso e dez mil para um canceroso!

—Ah! mas entre o cancer e a prisão de ventre e entre a tuberculose e esta mesma prisão de ventre não ha comparação! E' o que parece...

A "dor" tambem tem o seu "systema C. G. S.", embora os homens ainda não o escrevam.

Sommae todos os aborrecimentos de vida, e as dores de cabeça de mil intoxicados pela constipação intestinal e tereis um mal cem vezes maior que o de um tuberculoso; sommae as dezenas de annos de existencia que a prisão de ventre encurta em cada um desses intoxicados, e tereis a somma fabulosa de dez mil annos, equivalente a cem vidas inteiras de tuberculosos, attribuindo a cada um delles a existencia, hoje inverosimil, de um seculo! Do cancer não se fala porque daria resultados cem vezes menores.

Este calculo, mais do que grosseiro, demonstra que sobre a Humanidade pesa mais a "prisão de ventre" do que a tuberculose ou o cancer, e que, portanto, mereceria mais estudo por parte daquelles que tomaram na vida o encargo de defender o mundo contra os males.

* * *

O prof. Rast estudou os effeitos do trabalho (intellectual e material) sobre a actividade motora do estomago e do intestino.

Serviu-se para isso dos raios X, da sonda gastrica, do carmim e de um typo de dieta constante por diversos dias. As experiencias do prof. Rast foram mui pacientes, consciencisas e curiosas.

E' pena não termos espaço para descrevel-as aqui. Em cincoenta e quatro individuos elle, por artificios engenhosos, conseguiu calcular approximadamente o esforço mental e a actividade physica. Depois, sem alterar a dieta e o esforço mental, fez variar, exclusivamente, o trabalho physico.

E viu a influencia que este tinha sobre a evacuação do estomago e do intestino.

Em seguida manteve constante a alimentação e o trabalho physico e fez variar, tão sómente, o trabalho intellectual, observando a influencia do mesmo sobre a actividade gastro-intestinal.

Os individuos sujeitos a experiencias eram uns sãos e outros doentes. Sobre os primeiros o trabalho physico quasi não influia, a menos que não fosse excessivo; o trabalho intellectual não deu resultado ainda nitido; mas sobre os segundos, isto é, sobre aquelles que já soffriam de uma ligeira atonia intestinal o trabalho tanto physico como intellectual tinha uma grande influencia sobre a actividade gastro-enterica: esta diminuia ao passo que aquelle augmentava. O trabalho mental trazia sempre maior perturbação intestinal do que o trabalho physico.

Dr. Nicolão Ciancio

Um credito respeitavel

Não houve hoje sessão na Camara dos Deputados, por causa da chuva, que não permittiu haver numero. Apenas 51 deputados compareceram.

Do expediente constava uma mensagem do governo, pedindo o credito supplementar de 14.368:348$874 para combustivel necessario á Estrada de Ferro Central do Brasil.

E' ainda grave a situação em Matto Grosso

Em encontros de forças ha mortos e feridos

PEDIDOS DE SOCCORRO

CUYABA', 7 (A. A.) — Infelizmente ainda temos que narrar mais uma occorrencia lamentavel. Ante-hontem, em Campo Grande, um contingente da força federal, commandado pelo tenente Leonel Velloso e composto de soldados que estavam presos, por serem hostis ás autoridades estaduaes, expressamente postos em liberdade para uma diligencia, atacou uma pequena força legal acampada nas proximidades daquella villa. Sem aviso prévio, rompeu fogo contra os legalistas, á 1 hora, resultando desse ataque dous mortos e tres feridos entre os legalistas. Por outro lado, em Campo Grande e Bella Vista, contingentes da força revoltada invadiram a villa, obrigando familias e diversas pessoas a emigrar para o Paraguay. As autoridades responsaveis pela manutenção da ordem agem no sentido de restabelecel-a definitivamente, esperando encontrar da parte da força federal o apoio necessario.

O Sr. senador Azeredo recebeu de Cuyabá os seguintes telegrammas:

"Deputados e eu dispostos sairmos. Pedimos garantias. Está aqui transporte "Matto Grosso" á disposição do general Campos. — (A) Manoel Escolastico Virginio, vice-presidente do Estado."

"Passei hoje ministro Justiça seguinte telegramma: "Constando retirada batalhão 54º daqui, peço providencias no sentido da companhia de caçadores aqui estacionada dar asylo aos officiaes da Guarda Nacional que necessitarem, visto situação anormal atravessa o Estado. Attenciosas saudações — (A) Augusto Gurgel do Amaral Junior, commandante superior interino da Guarda Nacional do Estado."

"Effectivamente asylado quartel general impossivel prestar quaesquer informações respeito ultimos acontecimentos. Providencie maxima urgencia junto presidente Republica todas garantias minha retirada immediata esta capital. Responda. Saudações cordeaes — (A) Aprigio dos Anjos, juiz federal."

O JUBILEU DE CONGONHAS

O que é a feira monumental

O jogo e a policia mineira

Um terço durante o jubileu

As festas dos jubileus de Congonhas apresentam dous aspectos curiosos que as distinguem das demais romarias que, em determinadas épocas do anno, se realisam em quasi todos os recantos do Brasil: as feiras e o jogo. No arraial, durante os festejos, milhares de pessoas se entregam aos negocios multiplos das feiras. E cidades ha que durante todo anno preparam, febrilmente, o "stock" de mercadorias que, chegada a época do jubileu, despejarão sobre Congonhas. No arraial, assim á feição da Penha, aqui no Rio, predominavam os negocios de gado, as grandes feiras de bois e cavallos. Hoje, estas feiras desappareceram. Foram substituidas pelas joias baratas, quinquilharias, rosarios, bentinhos, arreios, cutelaria, etc. As joias de pequeno custo, de prata, alfinetes, etc., são fornecidas por S. José d'El-Rey. Sabará envia joias caras, de ouro, artefactos de chifre, bengalas, argolas para guardanapos, etc. Itapeciríca e Lagoinha, a cutellaria mineira. Prados, os arreios, etc. Santo Antonio da Silveira, objectos de madeira torneada, farinheiras, saleiros, brinquedos, etc. Os doces, os famosos doces de pecegada e marmelada, em tijolos, fornecem-n'os Marianna e Ouro Preto. Marianna tambem envia um regular arsenal de feitiçaria, e de Bello Horizonte vem o exercito consideravel de negociantes cosmopolitas que, no arraial, apregoam mercadorias, atroando os ares.

O jogo já é tradição em Congonhas. Nasceu, ao que parece, a jogatina em Congonhas com os famosos jubileus.

E até certo ponto grande parte da extraordinaria concorrencia que de todos os recantos de Minas e de outros Estados acorria ao arraial era attrahida pelo jogo, pela roleta, pelo "monte", todas as variações e especies de jogos de azar.

Congonhas, pacata villa, de população escassa, pouco mais contando de 1.000 almas, enche-se, abarrota-se de forasteiros, durante as festas dos jubileus. As habitações são insufficientes para abrigar o povaréo. Contámos este anno, espalhadas pelos campos e pelas ruas, 76 barracas, algumas de grandes dimensões, para numerosas familias. Entra, então, a campear a exploração. Uma casa, com quatro acanhados commodos, foi alugada, por oito dias, pela quantia de 1:600$000. Outra, assobradada, pelo mesmo tempo, por....... 2:700$000. Nesta foram installadas importantes bancas de jogo.

Uma familia de Carinhanha, por não haver casa nem barraca que a comportasse, abrigou-se em um forno abandonado. Outras pousaram sob telheiros. Os hoteis e pensões acceitam hospedes em excesso. Reina a balburdia, a confusão. A' hora do jantar tem-se, em um destes hoteis, a impressão de que ali se abrigam victimas de qualquer formidavel calamidade: incendio, terremoto ou diluvio... Ha gente a comer até sob as mesas, pelo chão, de pé nos corredores... Um horror!

Os jogadores soffreram, porém, este anno, um formidavel chéque.

O Dr. Vieira Marques, chefe da policia mineira, resolveu acabar com a jogatina desenfreada. Com plenos poderes para extirpar de Congonhas o extraordinario polvo — partiu o delegado especial, o capitão Paschoal.

Quando lá chegámos, já encontrámos na gare da Central do Brasil um numero regular de roletas e outros petrechos de jogo, guardados por agentes de policia.

O arraial estava revolto. Um borborinho denunciador de alguma cousa de anormal ia, de canto em canto, ouvindo-se, a cada passo, nas rodas esparsas:

—O arcebispo não é tolo! E' a morte do jubileu! Acabar com o jogo! Hom'essa! E' um absurdo...

—Olhe: eu ouvi dizer que o arcebispo vae telegraphar á policia. Não, isto não ficará assim...

Encontrámo-nos com o Dr. Vieira Marques. Interrogado, S. S. nos responde que, intervindo o arcebispo, faria retirar a policia...

Pouco adeante estava o capitão Paschoal a ler um telegramma. Approximámo-nos sorrateiramente e conseguimos ver o que nelle se continha. Era do senador Irineu Machado. Dizia o seguinte: "Peço consideração amigo Augusto Vidas — Irineu Machado."

—Quem é esse Vidas? interrogámos.

—Um jogador, já despachado pela policia, em torna viagem...

Lá em baixo, um rumor surdo, conjunto de muitas vozes, foi se elevando, enchendo o espaço. E cada vez mais o murmurio crescia. Gente corria para o local, onde uma onda consideravel de povo acompanhava compacta um carro que, celere, demandava um dos pontos da cidade.

Era uma ruidosa, uma imponente manifestação promovida pelos jogadores ao senador Bias Fortes, que chegara a Congonhas!

Hospedou-se o illustre mineiro em um hotel. O "pôvo" permaneceu pelas immediações. Foi, afinal, nomeada uma commissão, encarregada de solicitar a intervenção do Dr. Bias, afim de que a jogatina fosse permittida.

O senador mineiro se esquivou de receber a commissão. Recebeu-a o Dr. Bias Filho. Nada, porém, conseguiram os jogadores...

Então, entraram elles a desanimar. Colericos commentavam a audacia do delegado, que não quizera receber os 5:000$, resultado de um rateio, em troca da permissão desejada. Alguns jogadores mais afoitos cairam nas capoeiras a bancar a roleta clandestinamente. Foi assim que o sertanejo Maciel perdeu sete contos e tanto e cinco bestas, jogados com Camillo Silveira e José Herculano.

A' feição de represalia, cortava o arraial, em todas as direcções, um "cordão" composto de "pessoal" vindo do Rio, expressamente para bancar o jogo, a empunhar um cobertor fincado em um páo e a cantar quadrinhas allusivas á acção da policia, com a musica do "Meu boi morreu"...

Abandonámos o arraial. Os mendigos atropelavam os transeuntes. Eram tantos que ninguem lhes dava esmolas. O dinheiro não chegaria. Quem quer que, penalisado, distribuisse alguns "nickeis", depressa se arrependeria da sua generosidade. Os mendigos se estrafegavam, em luta barbara e impressionante, para obterem os nickeis arrojados no chão. Sem saudades e cansados, viemo-nos embora. No tumultuar dos romeiros, dos negocistas gananciosos e dos jogadores encraivecidos, lá ficavam as pequenas patifarias dos donos de barracas, vendendo gato por lebre aos pascacios; dos hoteleiros e hospedeiros escorchando a freguezia, e aquelle fantastico e sobretudo gigantesco ponto de interrogação; os negocios do santuario, lá na crista do morro, onde a piedade e a fé de um ermitão profano sonharam e iniciaram a execução de uma obra grandiosa de fé christã e proveito social, obra essa que tantos tonsurados e mitrados ainda não puderam ou não quizeram levar avante...

A historia dos dous garotos commove um senador

Um requerimento de informações que deve ser attendido com urgencia

Durante a hora do expediente do Senado o Sr. Miguel de Carvalho usou da palavra para tratar de assumpto por nós tratado ha dias e referente á remessa de menores para a Colonia Correccional dos Dous Rios.

O senador fluminense diz que sentiu uma profunda tristesa ao ler tal noticia e não queria acreditar na sua veracidade.

Não appareceu nenhum desmentido a ella. Mas ás vezes ha equivocos nas informações e por isso, movido unicamente por piedade dos infelizes menores que não têm ninguem por si, enviou um requerimento á mesa para que esta pedisse ao Sr. ministro do Interior as seguintes informações:

"1º, Si na ultima remessa de presos para a Colonia Correccional foram comprehendidos menores, quaes os seus nomes, sexos, edades e penas que foram cumprir;

2º, Si da mesma remessa fizeram parte menores não condemnados, quaes seus nomes, edades e sexos;

3º, Por ordem de que autoridade foram remettidos esses menores não condemnados;

4º, Si na mesma Colonia Correccional existem menores não condemnados, desde quando ali se acham, quaes seus nomes, edades e sexos;

5º, Que destino é dado aos menores de ambos os sexos que as autoridades apprehendem por se acharem em abandono nesta cidade e que não são passiveis de penas correccionaes."

Foi posto em discussão o alludido requerimento e como ninguem usasse da palavra para delle tratar, foi encerrada a discussão e adiada a votação por falta de numero.

A assistencia á creança

O Sr. Pinto Portella narra-nos suas desoladoras observações

Proseguindo na nossa "enquête" sobre a mortalidade infantil no Rio, assumpto de que nos occupámos ante-hontem, em entrevista que nos concedeu o Dr. Moncorvo Filho, ouvimos hoje o Dr. Pinto Portella, outro medico que, como aquelle, se dedica ás molestias das creanças e, portanto, uma opinião autorisada sobre aquella importante questão social.

Sabedor do desejo de ouvil-o, disse-nos o Dr. Portella que estava ao nosso inteiro dispôr, objectando, porém, que o assumpto, complexo por excellencia não se prestava a ser tratado numa ligeira palestra.

— Infelizmente, com pezar o digo, já não é novidade que a mortalidade infantil no Rio é impressionantemente desproporcional á de adultos, facto que se vem registando ha muitos annos, e sempre de um modo progressivo. A causa, essa é sabida: são affecções do apparelho digestivo, occasionadas pela falta de hygiene alimentar e que mais se nota nas classes pobres e — por que não dizel-o? — tambem na classe média da sociedade.

O Dr. Pinto Portella

Em seguida o Dr. Portella alludiu á acção dos Drs. Moncorvo Filho e Fernandes Figueiras que, diz, muito têm contribuido para minorar esse estado de cousas, fazendo conferencias sobre a creança, difundindo ensinamentos, distribuindo soccorros, etc. E, accrescentou, tudo isto é muito, mas ainda não basta: é necessario que os poderes publicos secundem a iniciativa particular, divulgando o mais possivel, por meio de conferencias e publicações, os modernos preceitos de hygiene infantil, mostrando a grande vantagem de sua acceitação nas camadas inferiores da sociedade, onde é maior o numero de recalcitrantes.

E, num gesto de desanimo, disse-nos o Dr. Portella que, si chegámos á situação actual, em que a creança tanto contribue para o augmento assustador do numero de obitos diarios na cidade, só a devemos á ignorancia do povo, apegado ainda a principios os mais estapafurdios de criar e educar os filhos. E, como si isto não bastasse, ha ainda os que, por mania ou sport, se julgam capazes de receitar a torto e a direito, comtanto que receitem... A todo o momento estamos vendo a confirmação do velho dictado "de medico e de louco cada um tem um pouco", juntou sorrindo o Dr. Portella. Em casa de doente em que se encontra uma "vóvó" a dar conselhos, a receitar, o medico precisa lançar mão de muita habilidade para ver si consegue mantel-o no regimen de indispensavel dieta... Sim, porque, como não ignora, ha doenças que em si nada valem, mas que exigem uma obediencia rigorosa á dieta, como por exemplo o sarampo.

E o Dr. Portella se reporta á sua clinica de ha oito annos na "sala do banco" da Santa Casa, clinica em que observou casos revoltantes de ignorancia dos paes em materia de alimentação dos filhos, narrando-nos um que é bem a confirmação de seu asserto. Assim, de uma feita, apresentou-se-lhe uma mulher, que trazia ao collo uma creança de tres mezes, atacada de infecção intestinal. Medicou-a e, perguntando como era nutrida, si aleitamento natural ou artificial, respondeu-lhe a mãe da doente que "nada lhe faltava: leite, bebia-o a todo instante, dando-lhe de vez em quando tambem uns pedacinhos de bacalhão, que antes tinha o cuidado de mastigar"...

Proseguindo, o Dr. Portella passou a falar da syphilis e do alcoolismo, outros dous males causadores de mortandade infantil, e que não podem ser despresados, julgando-os, entretanto, de difficil combate. E, terminando, S. S. appella para a imprensa, que considera um vehiculo valiosissimo de propaganda contra principios rotineiros, que tanto nos degradam e aviltam, maxime em questões sociaes como essa de que presentemente nos occupamos, concitando-nos a proseguir na campanha ora iniciada.

A GUERRA

As operações do Somme prejudicadas pelo máo tempo

A GUERRA NO AR

As façanhas de Noel e Nungesser

PARIS, 7 (A NOITE) — Os jornaes fazem largas referencias ás façanhas praticadas pelo tenente-aviador francez Noel, que

A' esquerda, o aviador Noel, e á direita, o aviador Nungesser

acaba de fazer o seu quinto "raid" entre Salonica e Bucarest.

Noel, de todas as dez vezes que atravessou a peninsula, lançou bombas sobre os quarteis de Sofia e as linhas ferreas proximas, causando grandes estragos.

Publicam egualmente os jornaes pormenores das façanhas praticadas no começo da semana pelo alferes-aviador Nungesser, que se conservou sete horas no ar, abateu dous aeroplanos e um balão captivo allemães e destruiu dous grandes depositos de munições do inimigo. Nungesser fez tudo isto num dia, descendo apenas uma vez para se reabastecer de gazolina.

Novo «raid» francez sobre Essen

PARIS, 7 (A NOITE) — Os aviadores francezes realisaram um novo "raid" sobre Essen. Foram lançadas muitas bombas sobre as usinas da fabrica Krupp, verificando-se duas explosões.

A MISSÃO DO EMBAIXADOR GERARD

As declarações da embaixada allemã

NOVA YORK, 7 (Havas) — A embaixada da Allemanha em Washington declara nada ter com a noticia publicada no "New-York Evening Post" ácerca da missão de paz de que o imperador Guilherme teria incumbido o Sr. Gerard, representante diplomatico dos Estados Unidos em Berlim, e que se acha em caminho desta cidade.

NA FRENTE OCCIDENTAL

A' situação

LONDRES, 7 (A NOITE) — A batalha do Somme continuou hontem com encarniçamento, apezar do tempo não ter ainda melhorado de todo.

Na frente britannica os allemães contra-atacaram, com grande obstinação, sobretudo entre o norte de Thiepval e Courcelette. Foram sempre repellidos com enormes perdas.

Na frente franceza as operações estiveram limitadas a fortes duellos de artilharia ao norte do Somme, onde os francezes fizeram alguns progressos ao noroeste de Bouchavesnes.

Ao sul do rio, os contra-ataques allemães em diversos pontos da linha franceza foram egualmente repellidos.

Os automoveis blindados

LONDRES, 7 (A NOITE) — Os jornaes allemães dizem que os automoveis blindados inglezes somente são aproveitaveis em certas situações. Em outras occasiões a sua efficacia é nulla, porque se enredam nas redes de arame farpado, facilitando assim o fogo da artilharia, que os bombardeia e facilmente lhes destroe os depositos de explosivos. Assim succedeu ao norte de Flers, onde dous desses automoveis foram destruidos. E terminando estas considerações, dizem os jornaes de Berlim "que o Exercito inglez se esfarela".

Commentando estas apreciações dizem os jornaes britannicos que si o Exercito inglez se esfarela, o Exercito allemão e a esquadra germanica definham. E perguntam quando os allemães se animam a tentar ganhar outra "victoria" da Jutlandia. Porque é estranho que elles tendo então "vencido", se conservem agora inactivos...

No sector francez

PARIS, 7 (Havas) — Communicado official de hontem á noite:

"Vivo duello de artilharia de um e de outro lado do Somme. As nossas tropas operaram um ligeiro avanço a léste de Bouchavesnes, não realisando, além desta, nenhuma outra acção de infantaria.

No Woevre bombardeámos efficazmente varias estações dos serviços de viação militar. Abatemos um aeroplano inimigo."

PORTUGAL NA GUERRA

A hora legal

LISBOA, 7 (Havas) — O governo decretará brevemente a hora legal.

Missão militar á America

LISBOA, 7 (Havas) — Partem por estes dias para a America, em missão de serviço, o capitão Rodrigues Gaspar e o capitão-tenente da Armada Muzanty.

Na Africa

LISBOA, 7 (A. A.) — "O Seculo" annuncia que as tropas portuguezas repelliram um ataque dos allemães em Moçambique, infligindo-lhes avultadissimas perdas e fazendo alguns prisioneiros.

O Contestado

Entre Rios protesta contra o accordo

ENTRE RIOS (Paraná), 7 (A NOITE) — A Camara Municipal, por sua maioria, acaba de protestar contra o monstruoso accordo relativo á questão de limites, condemnando a attitude do presidente do Estado.

Relatividades sociaes

— Exigir-se mais dos pobres deputados é uma iniquidade. Imagine que, depois do córte no subsidio, fui obrigado a vender o meu "landaulet" e ando agora em réles taxi de praça.

Morreu o senador Perruchetti

ROMA, 7 (Havas) — Telegramma de Cuergné informa ter ali fallecido o senador general Perruchetti.

PELA ORTOGRAFIA

A simplificação ortografica é uma idéa muito simpatica, em principio; e seduziu-me logo que começaram seus apologistas a propugnal-a. Dos meus escriptos foi logo banido o ph, o y, a letra dobrada; salvo o bb em abbade, porque esta palavra, com b singelo daria idéa de abbade franzino, magro, desventrado, o que é um contrasenso. Os typografos porém não admittiram a alteração, e continuaram a apresentar minha prosa com a ortografia delles. Isto me permittiu voltar, sem despertar attenção, ao sistema etimologico, depois que Portugal adoptou o fonetico. Acho que sendo o Brazil mais importante do que Portugal em população, tamanho, riqueza e civilisação, a lingua que falamos deve desenvolver seus destinos dentro das nossas fronteiras, seguindo sua evolução natural, á revelia de regras que lhe pretendam formular de fóra. Mas desde que abandonei a facção grafica do Sr. Medeiros e Albuquerque, andava como andorinha sem verão, extraviado, á cata de um chefe. O acaso m'o acaba de deparar na pessoa do Sr. A. d'Arcanchy.

No seu folheto cujo titulo Delenda Cacografica! *dispensa mais explicações, faz-se campeão da etymologia. O prefacio explica melhor sua intenção:*

"Observação praevia — Advertido pelo dever social que veda ao homem viver ad abdomini suo, impus-me consagrar en holocausto á patria lingua, algumas horas de praestadia attenção, ainda que me não fôra exsequivel, quomo o desejara, addicionar ao praesente opusculo un vocabulario explicativo dos termos graegos e latinos..."

Ao novo partido ortografico, do qual a Delenda Cacografica! *serve de plataforma se poderá chamar Partido Etymologista Radical, e seus adeptos não deixarão de multiplicar-se.*

R.

O Conselho continua sem presidente

Os Srs. intendentes não deram numero hoje. A crise, aberta com a renuncia do Sr. Osorio persiste ainda. Sabe-se que o Conselho o reelegerá e, no caso delle insistir em deixar a presidencia, será eleito o Sr. Mendes Tavares.

Écos e novidades

No "Diario Official" de 28 de setembro vêm publicadas as informações do Itamaraty sobre um requerimento approvado pela Camara, e relativo ás irregularidades, bandalheiras e desperdicios do Ministerio das Relações Exteriores. A approvação desse requerimento constituiu uma victoria da opinião publica, alarmada e escandalisada com o que se está passando nesse ministerio, que é actualmente o quartel-general da "cavação" nacional. Como era de se esperar da leviandade e da falta de escrupulos tradicionaes no Itamaraty, em tudo quanto se refira ao emprego dos dinheiros publicos, as informações são deficientes e capciosas, não mencionando o nome de varios auxiliares de consulados — dous em Paris, por exemplo, o Sr. Severiano de Rezende e uma senhora — e procurando disfarçar pagamentos illegaes.

Mas, mesmo pelo que a secretaria se dignou informar á Camara, póde-se ter um panno de amostra da leviandade e da falta de escrupulos a que acima se alludiu. O documento n. 1 refere-se, por exemplo, á "secretaria geral da Commissão de Jurisconsultos". Essa commissão tem nada menos de sete secretarios e dous auxiliares. Desses secretarios, quatro são altos funccionarios do quadro que, além dos elevados vencimentos que percebem — os funccionarios do Itamaraty são os mais largamente remunerados do Brasil — ganham ainda todos os fins de mez uma gratificaçãozinha que varia de tresentos a quinhentos mil réis. Como os sete secretarios da Junta — com excepção do secretario geral — nada têm a fazer, segue-se que elles trabalham menos e ganham mais que seus collegas.

O documento n. 2 é a relação dos nove addidos de legação. Todos esses addidos — com excepção de um que foi nomeado o anno passado—foram nomeados este anno, isto é, quando a nossa crise financeira attingira ao periodo agudo, e quando uma lei do Coigresso prohibira expressamente a nomeação de novos funccionarios. Mas, como os pimpolhos precisavam "mammar", a unica "têta" que se lhes pôde dar foi essa "têta" clandestina.

O documento n. 3 é a relação dos funccionarios do corpo consular, actualmente no Rio de Janeiro. São apenas quatorze, dos quaes oito "auxiliares". Os "auxiliares" de consulados são cavalheiros nomeados para nelles servirem sob o pretexto de accumulo de serviço. Pois apenas elles são nomeados, conseguem vir para o Rio, onde recebem as respectivas gratificações em ouro.

A relação dos funccionarios do corpo diplomatico presentemente no Rio de Janeiro constitue o documento n. 4. Esses são dezesete, dos quaes quatro "addidos", que tambem são nomeados sob pretexto de excesso de serviço nas legações!

O documento n. 5 é uma redundancia dos dous ultimos; elle enumera os funccionarios addidos á secretaria de Estado, e que são doze. Por que ? Para que tanta gente aqui no Rio, quando não existe actualmente nenhum serviço extraordinario em que occupal-os ?

O ultimo e mais interessante é o documento n. 6. O seu titulo diz textualmente: — "Relação das despesas feitas pelo material da verba 9ª do Ministerio das Relações Exteriores, com o pagamento de auxiliares, alugueis de chancellarias, etc."... E' pois pela verba "Material", que, como confessa a secretaria, correm as despesas com os auxiliares, respectivas ajudas de custo, etc. E como vêm lá especificados os nomes de todos ou "quasi todos" esses cavalheiros, quem lê a lista fica sabendo que ha consulados como os de Paris, Genova, Nova York e outros, onde o numero de auxiliares varia de oito a dez, recebendo cada um no minimo os vencimentos de cinco contos annuaes.

* * *

Os addidos ainda não receberam os seus vencimentos de agosto!... E como elles andam sem saber o que fazer e nem a quem recorrer, para que o governo lhes pague o que lhes é devido, é bom que fiquem scientes de que a sua situação não é muito auspiciosa. O credito para o seu pagamento, que foi votado pela Camara com uma certa urgencia, encalhou no Senado, onde a politicagem quiz encaixar uma emenda favorecendo certos funccionarios de uma escola agricola da Bahia, cuja situação é muito differente da dos demais addidos. E a politicagem venceu, porque a emenda foi approvada. O relator da commissão de finanças da Camara, porém, deu parecer contrario á emenda, de sorte que o projecto de credito tem de voltar ao Senado, que, ou sustentará a sua emenda por dous terços, ou a recusará.

Em todo esse vae-vem se gastarão, com certeza, varios dias, até que os "addidos" receberão aquillo que lhes é devido. Nem o governo, nem o Congresso lucrarão nada com a demora, visto como o pagamento terá de ser feito um dia... Em compensação, porém, os agiotas ganharão varias dezenas de contos de réis.

* * *

Os ministros dirigiram aos chefes de repartições dependentes de seus ministerios, recommendando-lhes providencias no sentido de ser satisfeito, o pedido de informações approvado pela Camara sobre os automoveis officiaes. De accordo com esse pedido, os chefes de repartições deverão dar uma relação "completa" dos automoveis officiaes utilisados pelas suas repartições, o formato de cada um desses vehiculos e o fim a que se destinam.

Si esse pedido for satisfeito tão integralmente quanto nelle se contém, preparemo-nos para novidades muito interessantes. Vamos, por exemplo, saber afinal para que servem e os "fins a que se destinam" os varios automoveis da Estrada de Ferro Central do Brasil, da Chefatura de Policia, da Directoria Geral de Saude Publica, da Alfandega e de outras repartições, que tanto têm procurado burlar a disposição orçamentaria a respeito.

* * *

Dinheiro haja!...

Do expediente do Tribunal de Contas:

Ministerio da Viação e Obras Publicas — Avisos:

N. 3.513, de 2 de outubro corrente, pagamento de 1:150$ a diversos, de gratificações, em setembro ultimo;

N. 3.512, idem, idem, de 360$, idem, idem;

N. 3.511, idem, idem, de 1:860$, idem, idem;

N. 3.460, de 27 de setembro ultimo, idem de 280$ a João Joaquim de Oliveira, de trabalhos em agosto ultimo. — Registou-se. A despesa está bem classificada.

Um que quer a medalha humanitaria

O general ministro da Guerra encaminhou ao seu collega do Interior o requerimento em que o 1º sargento do Exercito Severino da Silva Côrtes pede concessão de medalha humanitaria, por haver, durante as enchentes de 6 de março de 1906, que se verificaram nesta capital, prestado soccorros, salvando innumeras familias.

Uma inauguração em Petropolis

PETROPOLIS, 7 (A NOITE) — Inaugurou-se hoje o Palace-Hotel. Os proprietarios do novo estabelecimento offereceram um "lunch" aos representantes da imprensa. presentes á inauguração.

A agitação no Paraná contra o accordo com Santa Catharina

O que narram os ultimos jornaes de Curityba

Segundo o que dizem os jornaes chegados de Curityba, pelo ultimo correio, o caso do accordo sobre limites entre o Paraná e Santa Catharina está, como se tem concluido das noticias do nosso correspondente, tomando um caracter bem serio naquella cidade, pois os homens de maior responsabilidade já se manifestaram contrarios a esse accordo e a imprensa rompeu em franca opposição a elle, salientando-se o "Diario da Tarde", dirigido pelo Dr. Ulysses Vieira, deputado estadual governista e filiado á facção Corrêa Defreitas. Pode-se avaliar do que se passa por lá pela leitura desses jornaes.

O unico jornal de Curityba que ampara o governo e é francamente favoravel ao accordo é o orgão official, "A Republica". Pondo de lado "A Tribuna", por ser jornal de franca opposição ao governo e que traz um artigo intitulado "O laudo morte", vejamos o que diz o "Diario da Tarde".

Em primeiro logar no seu artigo de fundo elle analysa o accordo e termina assim: "E o "Diario da Tarde" é francamente contra o accordo".

Mas o jornal alludido não se limitou a dar a sua opinião. Fez elle um inquerito, ouvindo as pessoas de maior responsabilidade politica do Estado.

Eis em resumo o que disseram esses politicos:

O Dr. Pamphilo de Assumpção historia o accordo e narra que se negou a tomar parte numa reunião secreta em casa do presidente e termina assim: "O povo... si protestar, arrisca-se a ser, como já foi uma vez, espingardeado. Acho que estamos deante de um desastre sem recursos e só nos resta tratar de occultar o mais possivel aos posteros que fomos contemporaneos de tão horrenda mutilação do solo que nos cumpria defender".

O Sr. Euclydes Bandeira diz: "A minha opinião eu a synthetiso em vehemente protesto, a que tenho direito como paranaense, contra esse accordo ignominioso, que nos arrebata territorios, povoações, a honra, tudo!"

O Sr. Corrêa Defreitas narra toda a sua acção no caso, dizendo que se empenhou fortemente junto ao Dr. Affonso Camargo para não acceitar o accordo, chegando até a aconselhar-lhe a renuncia da presidencia. Taxa o accordo de infame, e termina asseverando que o combaterá energicamente.

O Sr. Victor do Amaral diz no fim da sua entrevista isto apenas:

"A meu ver só ha um meio de se evitar a consummação do esbulho—é a população do Contestado se revoltar contra o dominio catharinense. Neste caso teria o apoio do Paraná em peso e eu mesmo não hesitaria, um só momento, de me alistar como simples soldado."

No inquerito feito pelo "Diario da Tarde" manifestaram-se mais contra o accordo os Srs. Dr. Romario Monteiro, Dr. Alencar Guimarães, coronel Randolpho Serzedello, Dr. Carvalho Chaves, coronel Roberto Glasser e outros.

O GRANDE MEETING

No domingo realisou-se o "meeting" convocado pelo comité de limites, com a concorrencia de milhares de pessoas, segundo diz o "Diario da Tarde". Falou contra o accordo o Dr. Menezes Doria, que lembrou no final do seu discurso ir uma commissão á casa do Dr. Affonso Camargo pedir para não assignar o accordo.

Essa commissão era composta dos Srs. Dr. Raul Faria, João Seiler, Dr. Alves de Faria, Chichorro Junior, Dr. Carvalho Chaves, Dr. Menezes Doria, Victor do Amaral e Francisco Negrão, dirigindo-se á residencia do presidente do Estado, sendo acompanhada pela enorme massa popular.

Diz o jornal de onde extrahimos estas informações que a commissão appellou para todos os recursos, mas não conseguiu demover o Sr. Camargo.

Vendo que este estava na resolução inabalavel de assignar o accordo, a multidão saiu a percorrer as ruas de Curityba, dirigindo-se ás redacções de diversos jornaes, onde varios oradores se fizeram ouvir. Houve durante essas manifestações diversos attrictos entre a multidão e a policia, mas todos elles não tiveram maiores consequencias devido á intervenção de oradores que fizeram ver á força publica que todos eram paranaenses e naturalmente animados pelo mesmo sentir.

Um facto vergonhoso

Recebemos o seguinte:

"Rio, 7 de outubro de 1916 — Sr. redactor da A NOITE — Saudações — Sob a epigraphe "Um facto vergonhoso" publicastes hontem uma reclamação do Sr. Avelino José Machado Junior referente á minha pessoa.

Não foi leal o reclamante ao contar-vos a sua historia e, por isso, peço-vos que me concedaes permissão para refutal-a nos precisos pontos.

Todo o mundo sabe que o simples preço da arrematação não cobre as custas do Juizo e dahi a necessidade de irem os autos ao contador para a respectiva conta. Pois bem, o Sr. Avelino, não pretendendo esperar, sob pretexto dos seus muitos affazeres, deixou em meu poder a quantia de 100$000 para pagamento das custas afinal contadas.

Como apressado que é, o mesmo Sr. Avelino, voltou depois a cartorio e pretendeu que lhe fosse passado um recibo, ao que ponderei não ser possivel, visto como os autos se achavam ainda com vista ao Dr. procurador para falar sobre a conta.

Aborreceu-se com a minha resposta e prorompeu em improperios, o que motivou a que o chamasse á ordem, de forma a me dispensar o respeito e a consideração que mereço.

Isso mais o exacerbou, levando-o ao ponto de insistir pela solução do seu negocio na mesmo occasião, ao que retruquei, restituindo-lhe tambem os 100$000, sem descontar as custas que me eram devidas. Nada mais houve e nenhuma "espoliação" soffreu o reclamante. Vosso leitor, etc. — Alfredo Eurico Barbosa."

ESYL DE CASTRO

— DAS —

—«PAGINAS DE MINHA VIDA»—

Algumas impressões... confidenciaes:

A minha paixão dominante: O flirt.

O meu sport favorito: "Monter á califourchon".

A minha occupação predilecta: "Faire de l'oeil".

Os meus escriptores predilectos: Marcel Prévost e Rabel...

Os meus poetas favoritos: Bilac, nas "Sarças de Fogo" e Musset.

O que meu paladar prefere: Os excitantes.

A qualidade que prefiro no homem: A força mascula.

A minha divisa: "Qui voudra, m'aura".

O tragico suicidio do corretor Theodoro Lobo

Proseguiu hoje o inquerito na 1ª delegacia auxiliar sobre o suicidio do corretor Theodoro Lobo. Ainda hoje terá continuação a busca a que a policia está procedendo no escriptorio do morto e que não ficou hontem terminada.

Em nossa noticia de hontem, por um engano, demos o nome do Sr. Alberto Landeberg como auxiliar de escriptorio do suicida, quando aquelle cavalheiro é um dos credores do morto e director do Banco Hypothecario de Minas.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

A CRISE GREGA

A' situação

LONDRES, 7 (A NOITE) — Continuam a escassear noticias de Athenas. A crise ministerial não se resolveu ainda e o rei hesita em encarregar o Sr. Dimitracopoulos de formar ministerio.

O "Patria", jornal de Athenas, diz que nas rodas palacianas se affirma que o rei Constantino pensa em organisar um gabinete composto de funccionarios do governo. Seria um gabinete puramente administrativo, com funcções limitadas ao expediente das repartições.

Um correspondente em Athenas, que se diz bem informado, informa que o rei mandou um emissario a Creta sondar o Sr. Venizelos sobre si elle apoiaria um ministerio composto por personalidades do seu partido, cuja lista lhe foi apresentada, ou então si apoiaria um gabinete que seguisse a politica venizelista e fizesse a guerra á Bulgaria. O Sr. Venizelos, no que assegura o correspondente, declarou que estava prompto a apoiar um gabinete que collocasse o Exercito ao lado do alliados. "E' esse — teria accrescentado o chefe liberal — o unico expediente que ainda nos resta para sairmos desta situação e salvar o futuro da Grecia. Diga ao rei que, fóra disto, nada mais me interessa. Desisto de formar ministerio e de qualquer posto no gabinete que se organise. Quero é salvar a nossa Patria e auxiliarei todos aquelles que pensem como eu penso e que se disponham a agir".

Um boato estranho

LONDRES, 7 (A. A.) — Telegramma de Athenas annuncia que regressou áquella capital o Sr. Venizelos.

A OFFENSIVA DOS ALLIADOS NOS BALKANS

A' situação

PARIS, 7 (A NOITE) — As noticias officiaes recebidas de Salonica annunciam que os bulgaros estão em franca retirada na região do Struma.

Na frente do Vardar continuou com grande intensidade a luta de artilharia.

Na ala esquerda, os alliados proseguem no seu avanço sobre Monastir. O rio Cerna foi atravessado em diversos pontos pelos sérvios, russos e francezes.

Juntaram-se aos alliados mais dous batalhões de tropas gregas, organisados pelo "Comité" Nacionalista de Salonica.

LONDRES, 7 (A. A.) — As forças franco-russas, que marcham em direcção a Monastir, occuparam Kenali, cidade sérvia proxima á fronteira.

Os italianos no Epiro

LONDRES, 7 (A NOITE) — A occupação de Santi Quaranta, no Epiro, pelas tropas italianas, é justificada pela necessidade dos italianos dominarem toda a costa de Valona até Corfu'. Os italianos occuparam tambem Episkopi, de onde as autoridades gregas se retiraram.

Os italianos, segundo se informa nos circulos competentes, transformaram Santi Quaranta numa formidavel base de operações. "E' uma Salonica em miniatura", como diz um critico militar, "protegida por numerosa esquadra que se encontra ao largo e que protege as communicações com Otranto".

NO MAR

A' actividade dos submarinos allemães

LONDRES, 7 (Havas) — Uma nota official publicada nos jornaes informa que, durante o periodo comprehendido entre 1 de junho e 24 de setembro findo, foram mettidos a pique pelos allemães 16 navios alliados e 19 neutros.

O «Strathway» a pique

LONDRES, 7 (A NOITE) — Um submarino allemão torpedeou o vapor inglez "Strathway", que tinha a bordo diversos cidadãos norte-americanos.

Um torpedeiro francez, que accorreu ao local, salvou os naufragos. O submarino conseguiu fugir.

LONDRES, 7 (A NOITE) — Uma nota official informa que, entre 1 de junho e 21 de setembro ultimos, os submarinos allemães metteram a pique 16 navios alliados e 19 neutros.

NAS FRENTES RUMAICAS

Ao longo da frente

LONDRES, 7 (A NOITE) — Telegrammas de Bucarest informam que as tropas rumaicas, devido á grande superioridade numerica dos austro-allemães, fizeram pequenos recuos na Transylvania central. A luta prosegue, entretanto, em toda a região com grande encarniçamento.

Explica-se que, quando as tropas rumaicas atravessaram o Danubio, entre Tutrakan e Rustchuk, o fizeram com o fim de destruir os grandes depositos de armas e munições dos bulgaros. Conseguido esse objectivo, as tropas rumaicas voltaram para a outra margem do rio, sem que fossem incommodadas.

Outras noticias

NOVA YORK, 7 (A. A.) — Telegrammas de Vienna annunciam que os rumaicos soffreram uma séria derrota no sector do Gorgeny.

As tropas austro-hungaras atacaram os rumaicos a sudoéste de Libanfalva, desalojando-os das posições que ali occupavam, fazendo grande numero de prisioneiros.

LONDRES, 7 (A. A.) — Os rumaicos, devido á pressão dos austro-hungaros, que receberam reforços, retiram-se de Fogaras e de Viadeny.

NOVA YORK, 7 (A. A.) — Os jornaes publicam telegrammas de origem austriaca, dizendo que o general Falkenhayn derrotou os rumaicos, obrigando-os a recuar para além do Homorod, tomando de assalto Sinca.

Os rumaicos retiram-se perseguidos pelos austro-hungaros, através do bosque de Gerster. Estas noticias não foram ainda confirmadas.

LONDRES, 7 (A. A.) — Calcula-se em mais de 25 °|° as perdas dos teuto-bulgaros nestes ultimos dias, na região de Dobrudja.

A offensiva alliada, apezar dos desmentidos de Berlim, prosegue victoriosa, acreditando-se que até o fim do mez o inimigo estará totalmente expulso do territorio rumaico.

A ITALIA NA GUERRA

Um batalhão condecorado

ROMA, 7 (A NOITE) — Foi hontem entregue, solemnemente, a medalha militar ao 26º batalhão de "bersaglieri", em recompensa dos actos de heroismo praticados durante as batalhas do desfiladeiro de Bricon.

Ao longo da frente

ROMA, 7 (Havas) — O communicado do generalissimo Cadorna informa que as tropas italianas conquistaram um forte entrincheiramento inimigo, com os respectivos abarracamentos, nas encostas da Cimo Costabella, no valle de San Pellegrino, fazendo 102 prisioneiros e apprehendendo uma metralhadora, armas e munições.

No Carso as patrulhas italianas tiveram pequenos encontros com o inimigo e fizeram cerca de trinta prisioneiros.

EM TORNO DA GUERRA

Dous allemães presos

PARIS, 7 (A NOITE) — O Ministerio da Guerra recebeu informação de terem as autoridades de Bayonna internado dous subditos allemães, que, percorrendo a fronteira hespanhola, erraram o caminho e penetraram em territorio francez.

Esses dous allemães foram logo presos por se suspeitar que, principalmente um delles, se entregava á espionagem.

Um grande canal na Russia

LONDRES, 7 (A NOITE) — Annuncia-se que a Russia vae construir um canal, na distancia de tresentos kilometros, através da Finlandia, ligando o mar Branco ao golpho de Bothnia.

Esse canal será construido por engenheiros norte-americanos e custará tresentos milhões de dollars.

O successo do emprestimo

PARIS, 7 (Official) (Havas) — As noticias que aqui chegam dos varios departamentos da França demonstram que o novo emprestimo de guerra obteve em toda a parte o mais completo successo.

Os subscriptores manifestam maior empenho em concorrer para o emprestimo do que no primeiro dia, e muitos delles effectuam immediatamente os pagamentos em especie.

Os depositos ouro do Banco de França, destinados ao emprestimo, tambem augmentam sensivelmente.

NAS FRENTES RUSSAS

De Riga aos Carpathos

LONDRES, 7 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado:

"Na frente de Riga está empenhado vivo duello de artilharia.

Os russos estão atacando com grande violencia as posições inimigas nas duas margens do Slota-Lipa. Está tambem empenhada uma grande batalha na direcção de Zboroff, 40 milhas a leste de Lemberg.

Entre Brody e o Dniester, os russos fizeram novos e importantes progressos.

A cidade de Halicz está hoje reduzida a um monte de ruinas. Os allemães e turcos defendem-se ali obstinadamente.

Nos Carpathos, os russos fizeram tambem alguns progressos na região do Passo dos Tartaros."

LONDRES, 7 (A. A.) — Informam de Petrogrado que na frente do Caucaso, os turcos tentaram a offensiva nas margens do rio Ellen, conseguindo attingir a margem opposta.

Nessa occasião a artilharia moscovita, de grosso calibre, mascarada nas alturas visinhas, abriu cerrado fogo, obrigando-os a retroceder, entre perdas enormes.

LONDRES, 7 (A. A.) — Nas cercanias de Wysocó, Dribie e Zarkow, os russos atacaram as forças austro-allemães, que, apezar da desesperada resistencia que offereceram, foram completamente derrotadas e obrigadas a retirarse em desordem das posições que occupavam.

FORA DA EUROPA

Na Africa

LONDRES, 7 (A. A.) — Noticias aqui recebidas das operações na Africa Oriental dizem que as tropas britannicas combatem encarniçadamente nas visinhanças de Mahenge.

No Oriente

LONDRES, 7 (A. A.) — As forças inglezas atacaram os turcos ao norte de Nassimeh, desbaratando-os completamente.

Morre em Nictheroy o Dr. Carvalho e Mello

Falleceu hoje, ás 4 horas e 45 minutos, repentinamente, o Dr. Luiz de Carvalho e Mello, lente da cadeira de physica e chimica da Escola Polytechnica desta capital. O finado, que contava 59 annos de edade, era natural do municipio da Barra de São João, no Estado do Rio. Formado pela escola do Rio, o Dr. Carvalho e Mello completava no dia 10 do corrente mez 35 annos de magisterio.

O Dr. Carvalho e Mello

Na politica fluminense o extincto exerceu os mandatos de vereador de Nictheroy e de deputado estadual, tendo sido eleito no governo do Sr. Alfredo Backer, 2º vice-presidente, não logrando tomar posse devido á ascensão do Sr. Oliveira Botelho á presidencia do Estado.

Outros cargos exerceu na capital do Estado do Rio o Dr. Carvalho e Mello. Na maçonaria brasileira o extincto desempenhou importantes funcções.

O seu enterramento será effectuado amanhã, ás 9 horas, no cemiterio da confraria de N. S. da Conceição, saindo da rua Visconde do Uruguay n. 676.

O finado era pae do Sr. Armando de Carvalho e Mello, interessado da firma Gonçalves Lopes & C., de Nictheroy, e sogro do telegraphista Raul Monteiro.

"POUR LA NOBLESSE"

Nova e finissima marca de cigarros acondicionados em elegantes e distinctas caixinhas de 20 cigarros manipulados com fumos orientaes escolhidos e combinados entre as melhores qualidades.

PREÇO 1$000 — A' venda por toda a parte. CIA. SOUZA CRUZ

Volta a "Mão Negra" do Mercado Novo

Ameaças aos negociantes

Vinha de ha muito aterrorisando o commercio do Mercado Novo a chamada seita da "Mão Negra". Tantas e continuas foram as queixas e reclamações, que os Drs. Machado Guimarães e Albuquerque Mello, autoridades do 5º districto, lhe moveram um processo, pondo na prisão os seus mais eminentes membros.

Hontem, afinal, foram elles impronunciados, e já hoje uma queixa á policia foi apresentada pelos Srs. João Moreira Assumpção, Carlos Rodrigues de Campos e José dos Santos, contra o celebre "Getulio da Praia", um dos implicados, solto hontem. Aquelles senhores tinham sido testemunhas dos processos, e agora Getulio os ameaça de morte, o que os levou á policia, pedindo garantias.

Não haverá, senhores da Justiça, um meio de acabar com esta vergonha para uma capital como a nossa ?

Um escandalo policial !

Poupando trabalho ao juiz...

Ainda repercute o escandalo em torno do despacho do Sr. chefe de policia, reformando um outro de um seu delegado, num auto de flagrante. S. Ex., hontem, como demonstramos, foi infelicissimo na sua "nota". Em consciencia, S. Ex. procurou sanar um erro commettido pelo seu delegado, invadindo, porém, attribuições que lhe não competiam. S. Ex. fez de juiz, arrogando-se uma competencia que não tinha, nem póde ter, como autoridade policial que é.

As pessoas que deram causa ao flagrante em questão foram os Srs. Januario de Souza e José Etelvino da Silveira, presos quando em "luta corporal", em frente ao Monroe, estando ferido o Sr. Etelvino. O delegado depois de marchas e contra-marchas, lavrou o flagrante contra este, passando o outro como victima, porque assim o julgou.

E, ainda mais: classificou-o como incurso no art. 294 combinado com o art. 13 do Codigo Penal (tentativa de morte), porque o Sr. Etelvino estava armado de faca e ouviram-n'o dizer que queria matar o adversario.

Preso o Sr. Etelvino na Brigada Policial, e não podendo prestar fiança, por aquelle delicto, fez uma petição ao chefe de policia, expondo os factos, terminando:

"V. Ex., reconhecido pelo que é, cultor elevado do Direito, avocando o referido processo para seu estudo, reduzindo-o a inquerito ou desclassificando o crime que se faz pesar sobre o supplicante, fará, como costume, justiça. — (a) José Etelvino Silveira".

Encantado assim o chefe, ordenou ao delegado então em exercicio que lhe mandasse o inquerito, o que foi feito. Dous dias depois, S. Ex. deu a sua "promoção", mandando-a juntar, em separado, na petição do accusado.

E disse S. Ex., na sua "promoção": "O soldado Luiz José de Mello, o conductor, exhibe uma bengala e uma faca que arrecadara de José Etelvino Silveira, "a quem prendeu em flagrante quando em luta, na porta do edificio da Camara dos Deputados, com o accusado Januario de Souza, sendo certo que a faca "estava com metade da lamina" dentro da bainha respectiva, de sola, que o depoente tambem arrecadou", (fls.). Este mesmo, no auto de flagrante limita o crime da seguinte fórma: "hoje, ás 3 horas da tarde, prendeu em flagrante... José Etelvino, após ter o mesmo vibrado varias bengaladas em Januario de Souza, e com este se atracado em luta corporal... sendo que o accussado tinha o dedo pollegar da mão esquerda preso aos dentes de Januario de Souza" (fls.). A primeira testemunha Raphael de la Torre viu "Januario José de Souza" receber varias bengaladas desfechadas por José Etelvino". Quanto á faca, viu "o accusado José Etelvino sacar de um punhal que trazia e do qual "não fez uso" pela intervenção da policia". Finalmente esta testemunha ouviu José Etelvino dizer mais de uma vez que "matará a Januario de Souza" (fls.).

A segunda testemunha, Manoel Roiz Faria, "viu quando o accusado José Etelvino Silveira vibrou varias bengaladas em Januario de Souza, que saia do interior do Monroe" e accrescenta "que uma vez aggredido, Januario de Souza se empenhou em luta corporal com o seu aggressor, luta que não teve outras consequencias pela intervenção da policia".

O proprio offendido Januario de Souza, no tocante á faca de que se achava armado Etelvino, disse o mesmo: "não chegou a fazer uso della" por ter o depoente então a elle se atracado em luta, para evitar que a sua vida corresse perigo" (fls.).

Antonio do Nascimento, que tambem prestou declarações, "viu o accusado "tentar sacar" de uma faca que trazia no bolso interno do paletot, tendo nessa occasião o aggredido se atracado a elle para evitar que fosse consummado o attentado contra a sua pessoa". Diz tambem este informante que ouviu o accusado dizer que era sua intenção matar o aggredido, o que não o fez por não ter podido, mas que esperaria uma occasião mais opportuna, e "que pouco antes da aggressão o depoente ouviu o accusado José Etelvino dizer a um continuo que fosse communicar a um deputado, cujo nome não póde ouvir bem, que elle ia matar um homem".

A simples leitura destes depoimentos deixa claro que o que houve de verdade neste caso foi José Etelvino ter vibrado umas bengaladas em Januario de Souza, bengaladas, aliás, que não deixaram vestigio, segundo a propria victima confessou nestas palavras: "que o depoente não recebeu ferimentos com as pancadas recebidas, pela resistencia do seu chapéo, contra o qual foram ellas dirigidas" (fls.).

Quanto ao punhal, o proprio conductor, isto é, a testemunha naturalmente melhor informada num auto de flagrante, viu-o com a metade da laminah "dentro da bainha respectiva". O proprio offendido declara que o seu aggressor "não chegou a fazer uso della". O informante Antonio Nascimento "viu o accusado "tentar sacar" de uma faca".

Capitulando um crime em taes condições, no artigo 294 combinado com o art. 13 do Codigo Penal (tentativa de morte) não é juridico. Tudo lhe falta no dominio theorico para ajustamento preciso ao referido art. 13.

O facto é de offensas physicas (art. 303): "offender physicamente alguem produzindo-lhe dor ou alguma lesão no corpo, embora sem derramamento de sangue".

A reforma, pois, do despacho de fls., pela autoridade superior da policia, se me afigura necessaria, para evitar um constrangimento ao accusado, maior do que o limitado pela lei. O seu crime é francamente afiançavel. O Sr. delegado assim o entenda e submetta a exame de corpo de delicto José Etelvino, que tambem se acha ferido. Faça-o em auto apartado para não prejudicar o praso do flagrante, remettendo em seguida ao juiz competente. Rio, 2 de outubro de 1916.— (a) Aurelino Leal, chefe de policia".

Basta que o juiz subscreva as conclusões desta "promoção" para estar o incidente terminado...

O promotor Dr. André Pereira, estudando este processo, denunciou os dous envolvidos, José Etelvino e Januario, como incursos no art. 303 do Codigo, justamente onde a policia devia tel-os processado.

A campanha contra o jogo

Apezar das recommendações severas da chefatura de policia, a campanha contra os escandalos do jogo, feita pelos delegados de districtos, vem deixando muito ainda a desejar. O Dr. Armando Vidal, 3º delegado auxiliar, que superintende a campanha, comprehendendo isso, resolveu continuar a agir pessoalmente.

Ainda hontem foram varejadas por S. S. diversas espeluncas, sendo apprehendidos apparelhos de jogos de azar, como roletas, pannos, fichas, etc., nas ruas Frei Caneca esquina de Paula Mattos, Constituição n. 59, Gomes Freire n. 122, rua da Gloria n. 42, Senador Euzebio ns. 156 e 262, e na rua General Camara n. 363, onde foi preso em flagrante o dono da casa, Paschoal Lauria.

O major Bandeira de Mello tambem apprehendeu diversos apparelhos de jogo na ladeira Paula Mattos, esquina da praça D. Antonia, onde se reuniam conhecidos ladrões e desordeiros. Foram nessa espelunca effectuadas 15 prisões.

O Senado em sessão

Embora o tempo continuasse enfarruscado, os senadores deram numero para sessão.

A' hora regimental o Sr. Pedro Borges assumiu a presidencia. Approvada a acta anterior, passou-se ao expediente, que careceu de importancia.

Durante este o Sr. Pires Ferreira, que, durante uns quarenta minutos, combateu o levantamento das restricções á amnistia aos revoltosos de 1893. O Sr. Pires respondeu ás accusações que lhe fez, da tribuna da Camara, o deputado Maciel Junior. Affirma que nunca agiu por interesses pessoaes. Reeditou todos os seus argumentos já expandidos no Senado contra o referido e sentou-se, conscio de que tinha cumprido o seu dever e dado uma resposta cabal ao deputado federalista.

Depois de S. Ex. falou o Sr. Miguel de Carvalho, justificando requerimento que damos em outro logar.

Passando-se á ordem do dia, nada se votou por falta de numero, apenas sendo encerrada a discussão do projecto que autorisa o governo federal a permutar terrenos do cáes do porto de Pernambuco por outros pertencentes á "Recife Drainage".

Os bilhetes ns. 26.751, 35.387, 45.529 e 49.250, premiados com 50:000$000 cada um, na Loteria Federal extrahida hoje, foram vendidos: o primeiro em São Paulo, o segundo na Bahia, o terceiro, meio na capital e meio em Juiz de Fóra, e o quarto nesta capital.

Um escandalo na Inspectoria de Vehiculos

Está aberto na 3ª delegacia auxiliar um inquerito para apurar diversas irregularidades na Inspectoria de Vehiculos, vindas agora á tona com a entrada do Dr. Domingos Bernardes para inspector geral. A abertura do inquerito foi pedida pelo proprio inspector geral.

Entre outras irregularidades está sendo apurado o facto de serem recebidas multas de infracções commettidas pelos "chauffeurs" e não serem lançadas as mesmas nos livros respectivos e nem registada a entrada das mesmas para a thesouraria da policia.

As pesquizas estão sendo feitas em segredo de justiça.

Um louco ?

Um individuo mal vestido, de cabellos crescidos e barba mal tratada, appareceu na 2ª delegacia auxiliar, exigindo falar immediatamente com o 2º delegado, pois, dizia o homemzinho, era o tenente Nogi e tinha graves revelações a fazer sobre a guerra.

O pobre homem, que fez um barulho dos diabos, querendo até aggredir os guardas, foi mandado a exame de sanidade, pois parece tratar-se de um louco.

Uma boa medida da Inspectoria de Vehiculos

E' commum o atropelo em frente aos clubs de jogo, á hora da saida, na rua do Passeio, provocado pelos "chauffeurs", que procuram angariar freguezes. Todos querem a preferencia e estabelece-se uma verdadeira balburdia no trafego.

Attendendo a isso, o inspector geral de Vehiculos tomou hoje acertadas medidas. Os automoveis na rua do Passeio, que desejarem esperar a saida dos clubs, ficarão em linha, do lado da mão, e approximar-se-ão á saida pela vez.

Só em caso de preferencia do freguez, a chamado deste, é que qualquer um dos vehiculos passará á frente, para receber o passageiro.

Os desfalques nos Correios

O Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, que preside o inquerito sobre os desfalques nas agencias dos Correios, procederá, de amanhã em deante, no edificio dos Correios, ao exame de livros das agencias, uma das formalidades do inquerito.

Incorporação de linhas de tiro á Confederação

Para os effeitos de incorporação, apresentaram-se ao Departamento da Guerra, por intermedio da Confederação do Tiro Brasileiro, as sociedades de tiro da ilha do Governador, nesta capital, e Cataguazes, no Estado de Minas.

Pelo mesmo departamento foram incorporados os tiros ns. 237, 238 e 239, respectivamente de S. Lourenço, Arroio do Meio e Santa Clara, todos no Estado do Rio Grande do Sul e representando um total de 360 associados.

Em estudos, na Confederação, existem novas sociedades a incorporar.

BIBLIOTHECA POPULAR — Aberta ao publico das 11 ás 21 horas. no Lyceu de Artes e Officios.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Chega de Matto Grosso um dos protagonistas dos successos politicos naquelle Estado

O que narra o Sr. Mavignier

O Sr. deputado Octavio Mavignier, recem chegado de Matto Grosso, onde foi "magna pars" dos successos politicos que agitaram e ainda agitam aquelle Estado, esteve hoje no Monroe. Já se vê que S. Ex. foi abraçado por muitos collegas e ficou atordoado com as inumeras perguntas que lhe eram dirigidas, quer pelos deputados curiosos, quer por aquelles a quem muito interessa a politica de Matto Grosso. Qual perguntava pelo processo contra o general Caetano, qual indagava das façanhas do coronel Celestino, da confiança dos azeredistas, etc. S. Ex. respondia a todos com abundancia de minucias, de modo que bastaram alguns minutos de presença na roda formada em torno do recem-chegado, para que todos os collegas de imprensa pudessem colher impressões do que se vae passando por Matto Grosso, através das narrativas do Sr. deputado Mavignier.

Dizem estas narrativas que um mez antes da instauração do processo, o coronel Celestino, a despeito de proposta de accordo, ordenava que suas forças do norte marchassem sobre a capital e que uma força sob o commando do Sr. Miguel Mello, chefe de policia, atacasse o contingente de Olympio Ribeiro, acampado no Arieá. Devido a este procedimento incorrecto, iniciou-se o processo contra o general Caetano, com denuncia de 11 de setembro. Depois disto, familias do Rio Abaixo, horrorisadas com as depredações, violencias e banditismos ali commettidos pelas forças do governo, pediram ao general Campos que as mandasse buscar.

Mas, como corresse a noticia da negação do "habeas-corpus", redobraram as ameaças de violencias, sendo geral a crença de que as forças do governo entrariam na cidade á meia-noite.

Foi o quanto bastou para que muitas familias, receosas, se procurassem retirar para logar livre da acção das forças, especialmente para o Hotel Cosmopolita, onde se achavam hospedados o deputado Annibal de Toledo e varios congressistas estaduaes, que não conseguiram do general Campos abrigo no Arsenal de Guerra. Até aqui o negocio vae pouco mais ou menos bem, apezar dos pezares. Aggrava-se, porém, quando o Sr. Mavignier affirma que o Dr. Clovis Corrêa, filho do coronel Celestino, declarou em conferencia com o Sr. Annibal, em nome do directorio celestinista, que vinha exigir a renuncia dos vice-presidentes do Estado e dos deputados estaduaes, todos conservadores, que era essa a unica maneira do governo se responsabilisar pelo que pudesse acontecer... O Sr. Annibal, vendo as cousas neste pé e sabedor de que todas as linhas telegraphicas já estavam cortadas e de que as forças commandadas pelo proprio coronel Celestino e pelo engenheiro Miguel Mello estavam em marcha, foi se entender com o general Carlos de Campos. Este lhe disse que procurasse o general Caetano. Foi o que fez o Sr. Annibal, embora o general o recebesse exaltado, declarando que tambem não se responsabilisava pelo que viesse a acontecer e gritando que a Assembléa queria processal-o.

Nesta occasião, em face de taes acontecimentos, resolveram o Sr. Annibal e o Sr. Mavignier, telegraphar urgentemente ao senador Azeredo e ao presidente da Republica.

Mas as linhas já estavam cortadas... Voltaram os deputados ao general Carlos de Campos, pedindo abrigo no Arsenal para o funccionamento da Assembléa. O general negou; não queria congressos no Arsenal.

Depois o Sr. Mavignier descreve, não sem eloquencia, o assalto que nesse mesmo dia foi feito no Hotel Cosmopolita, onde todos descançavam confiantes nas promessas de garantia do general Carlos de Campos.

Os pormenores aqui, a despeito de sua gravidade, no caso de serem verídicos, não perdem umas tintas comicas. De um lado é a figura de um tenente, arrancando o phone das mãos do deputado Annibal e berrando: "E' prohibido falar no telephone!"; de outro lado a figura de capangas que respondem á pergunta: "Quem prende os deputados?" gritando: "é o povo... é o povo que prende os deputados". Ainda: um delegado de policia que entra no quarto do deputado Annibal e vendo uma caixa de balas de Smith and Wesson, depois de empalmal-a, diz: "São muito boas!"

Mas, concluindo:

Todas essas violencias eram explicadas pelo general Campos, segundo narra o Sr. Mavignier, como meros conflictos entre a policia e o Exercito. Na opinião do general Campos os deputados eram exagerados, assim como quem diz — medrosos... O general vivia a fazer visitas ao presidente Caetano e a conferenciar com seu collega Celestino. De uma dessas conferencias resultou a seguinte declaração feita pelo general Campos aos deputados:

— Não posso d'ora avante dar mais garantias, nem mesmo para o funccionamento da Assembléa. Combinei com o Caetano o embarque dos deputados do sul no paquete que está a sair; com elles poderiam embarcar o deputado Trigo Loureiro e o coronel Escolastico Virginio, vice-presidente do Estado; os outros, si quizessem, poderiam ficar no quartel general, embora ali não houvese accommodações para tantos. Aconselhava-os ainda a "que se deixassem de historias, que tudo era um facto consummado".

Os deputados voltaram então, uns para suas casas, outros para o hotel, onde deram por falta de muitos objectos roubados no assalto. Pouco mais ou menos uma hora depois, o general Campos mandava mostrar ao Sr. Annibal uma carta do presidente do Estado, que dizia assim:

"Amigo general Campos — Acabo de receber sua carta e tenho muito prazer em dizer-lhe que não posso de fórma alguma concordar com o embarque do coronel Escolastico Virginio e do deputado Trigo Loureiro, tanto mais que aquelle é o primeiro vice-presidente do Estado, e este o "leader" da Assembléa. Estou informado de que o deputado Pitaluga pediu garantias para ir agora ao edificio da Assembléa, de onde pretende conduzir livros, entre os quaes os das actas. Como sempre — Caetano."

Como escolhemos esta carta para encerramento das narrativas do Sr. deputado Mavignier, aqui fique o ponto final, ou melhor, as reticencias tanto são os mysterios que envolvem este já, não obstante grave e tão degradante e estafado caso da politicagem de Matto Grosso.

Paulistas que desencaminham mineiros

JUIZ DE FO'RA, 7 (A NOITE) — Os agentes dos fazendeiros paulistas continuam arrebanhando trabalhadores da zona da Matta, illudindo-os com falsas promessas. As autoridades competentes vão processal-os por crime de estellionato.

Um phenomeno

Uma creança sem ossos

SOBRAL (CEARA'), 7 (A NOITE) — Uma mulher do povo, residente no bairro Fortaleza, desta cidade, deu á luz uma creança completamente sem ossos e morta. O phenomeno tinha apenas bocca.

O CAFE'

O mercado de café ainda hoje funccionou ao preço de 9$700, por arroba, para o typo 7, americano, tendo sido vendidas 9.186 saccas, 3.273 pela manhã e 5.913 no correr do dia. Em Nova York a bolsa hontem fechou e hoje abriu em baixa naquelle dia de 11 a 12 pontos, e neste de 2 a 5. Hontem entraram 9.161 saccas, embarcaram 12.229 saccas e o "stock" ficou reduzido a 346.208 saccas.

Uma experiencia no Club de Engenharia

Mais um apparelho contra os ladrões

Na sala de sessões do Club de Engenharia o Sr. Floresta de Miranda, na presença de muitos engenheiros, de curiosos e do major Carlos Reis, representando o Sr. chefe de policia, fez hoje, á tarde, a descripção de um invento do Sr. José Pereira Palma. Esse invento, que estava exposto, consistia, para facilidade da demonstração por parte do inventor, numa miniatura interessante de casa, cercada de lampadas electricas e de lustres, que, á minima pressão, faziam vibrar uma campainha.

O Sr. Floresta de Miranda foi eloquente na apresentação do invento e do respectivo inventor, tendo occasião de dizer que aquelle denominado apparelhado detentor de assaltos e arrombamentos era um verdadeiro "noli me tangere" armado contra os gatunos.

"Esta casinha que ahi está, e que tanto póde fingir um edificio publico como uma habitação particular, é, como essa flor chamada sensitiva... A aza de ouro de um insecto que lhe roce, o contacto de poeira, de mão de donzella, de qualquer cousa em summa, por leve e delicada que seja, bastam-lhe a emmurchecer. Assim esta casa", concluiu o orador, esquecido, porém, de que a mesma, com o invento do Sr. Palma, em vez de murchar, se expande em luzes e rumores de campainhas e apitos que é um nunca acabar.

Isto tudo provou em seguida o inventor, que, em face dos assistentes, formulou todas as hypotheses possiveis de assalto ou arrombamento, mostrando como em todos se operava o alarma. Em seguida fez a descripção do apparelho que tem, como peças principaes, um cylindro inversor de correntes, dous interruptores automaticos e um para-raios protector.

O Sr. major Carlos Reis fez algumas objecções de fundamento, lembrando que o referido apparelho não poderia ser applicado nos hoteis e casas de movimento, porquanto, a cada pessoa que entrasse, teriamos o alarma a sobresaltar a visinhança.

O Sr. Palma lembrou então que nas referidas casas, como cada qual tem sua chave, poderia ser collocado um apparelho em cada quarto.

Esta lembrança, porém, executada, representaria um capital enorme, melhor empregado sem duvida no pagamento de policia particular.

Si é verdade que os pega-ladrões, de preço relativamente insignificante, até certo ponto preenchem os fins do apparelho do Sr. Palma, não menos verdade é que esse inventor, já de posse da sua patente, construindo um apparelho tão engenhoso e complicado, com materiaes nacionaes, revela capacidade digna de admiração. Mas não é só: o apparelho, segundo ouvimos de alguem competente, serviria com grandes vantagens para os estabelecimentos publicos e casas commerciaes.

O accordo alagoano

O Sr. Raymundo de Miranda em palestra que teve com um nosso companheiro, no Senado, autorisou-o a declarar que o accordo sobre a complicação politica de Alagoas está feito, sob a base da renuncia geral.

Os ex-funccionarios da ex-inspectoria de pesca accionam a União

Perante o juiz federal da 1ª Vara propuzeram uma acção contra a União, para o fim de annullarem o acto do ministro da Agricultura que os demittiu, os Srs. Frederico C. Hoehne, chefe do Gabinete de Botanica da Inspectoria de Pesca, e os demais auxiliares do laboratorio do mesmo serviço. Em sentença de hoje o juiz julgou improcedente a acção, visto como não contavam os autores dez annos ou mais de serviço publico e serem demissiveis "ad nutum".

Os ladrões presos no interior foram fugidos do Rio

Um telegramma do nosso correspondente em Guaxupé dava-nos hontem noticia de uma quadrilha de batedores de carteiras e ladrões, que operam em Muzambinho, Tuyuty e outras cidades em S. Paulo e Minas, da qual tinham sido presos alguns membros, entre elles Armando Podestá, Paulo Geminiano, José Salazar, Clodomiro Ozondon e Roberto Lapa.

Hoje, da policia mineira recebeu o Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, um telegramma pedindo informações sobre aquelles individuos, que daqui haviam fugido para roubar no interior.

A nossa policia enviará os antecedentes dos presos.

Por causa de um kiosque...

BELLO HORIZONTE, 7 (A NOITE) — Na sessão do Conselho Administrativo, o Dr. Flavio dos Santos, quando ia o parecer sobre a concessão do privilegio concedido a Francisco Jacob, para montagem de um kiosque na avenida Affonso Penna, protestou contra as expressões acintosas contidas no officio do prefeito desta capital, sobre aquella concessão. O Dr. Flavio disse attribuir taes expressões a um funccionario da Prefeitura, candidato ao logar de director do archivo dessa repartição, contrariado em suas pretenções pelo Conselho.

Para a flotilha aduaneira

O Sr. ministro da Fazenda esteve hoje nos estaleiros dos Srs. Vicente Canceo & C., presidindo á cerimonia do batimento das cavilhas da lancha "Veloz" e da barca vigia "Sattamini", destinadas ao serviço da Alfandega.

As cavilhas foram batidas pelo Sr. ministro, que se utilisou de um martello de prata.

Os directorios estaduaes da Liga de Defesa Nacional

Em sua nova séde á rua do Ouvidor n. 89, primeiro andar, reuniu-se hoje, á tarde, a directoria da Liga de Defesa Nacional. A reunião, que foi presidida pelo Sr. Dr. Pedro Lessa, presidente da Liga, teve como principal motivo a organisação dos directorios estaduaes. A' hora em que ali estivemos ainda se mantinha a discussão sobre aquelle assumpto.

Os casos incriveis

Um episodio tragico numa fazenda

BELLO HORIZONTE, 7 (A NOITE) — Na fazenda do coronel Carneiro Santiago, proxima á villa de Pedra Branca, uma mulher aggregada, protegendo uma creança da furia de uma vacca, foi por esta derrubada a chifradas no ventre, sendo o seu estado grave. O Dr. José Abreu, chamado a fazer os necessarios curativos, verificou achar-se a mulher em estado interessante. Procedeu immediatamente a uma operação cesareana, sem chloroformio, extrahindo duas creanças mortas pelas chifradas. A mulher está salva.

Uma nomeação na Prefeitura

Foi nomeado o Sr. Nelson Kemp para exercer interinamente o cargo de escripturario da Superintendencia da Limpeza Publica.

O caso politico de Friburgo

O perigo que correm as novas prefeituras

Discutiu hoje o Supremo a "novidade" forense — embargos de declaração a "habeas-corpus" — a proposito do caso politico de Friburgo. Concedendo o Supremo ha dias "habeas-corpus ao Dr. Galdino do Valle, presidente da Camara Municipal daquella cidade, e demais vereadores, para que exercessem livres de constrangimento do partido contrario suas funcções deliberativas. Acontece, porém, que comparecendo em Friburgo o prefeito nomeado pelo presidente do Estado, em virtude do seu ultimo acto creando ali uma prefeitura, os pacientes, manutenidos da ordem, oppuzeram ao accordão do Supremo embargos de declaração, para o fim de ficar especificado si a ordem a elles concedida seria extensiva ás funcções executivas visto como o presidente da Camara, que, de accordo com as leis do Estado exerce funcções executivas, equivalentes ás de prefeito está na imminencia de soffrer constrangimento, si se effectuar a posse do novo prefeito de Friburgo. Discutido o caso, o Supremo não tomou conhecimento dos embargos, por não haver nada a declarar, contra o voto do Sr. ministro Pedro Lessa que recebia os embargos para declarar que ao proferir o seu voto tivera intenção de estender a ordem ás funcções executivas, que o embargante exerce.

No correr da votação desse caso ficou averiguado que as prefeituras do Estado do Rio, ora creadas, estão ameaçadas de grande risco, pois que quasi todos os ministros inquinaram de illegal o acto do presidente que as creou, conforme bem claro deixou formulado em voto o Sr. ministro Sebastião de Lacerda.

Mais um collector reintegrado

O Supremo Tribunal Federal, na sessão de hoje, julgou mais uma appellação de sentença proferida sobre demissão illegal de collector das rendas federaes.

Tendo sido uma das victimas da grande "derrubada" occorrida no quatriennio passado, o collector José Ruschi propoz, perante o juiz federal do Estado do Espirito Santo, onde servia, uma acção contra a União, para o fim de ser esta condemnada a reintegral-o e lhe pagar percentagens desde sua demissão até a reintegração. O juiz julgou procedente a acção do collector; mas desta sentença houve recurso para o Supremo e este, na sessão de hoje, reformou em parte a decisão do juiz "a quo", para o fim de condemnar a União, reintegrando o autor, a pagar-lhe o que for liquidado na execução, exceptuados os juros da mora.

Ensino Municipal

Resoluções dos inspectores escolares

Reuniram-se hoje os inspectores escolares, para combinarem os meios de organisar uma estatistica, tanto quanto possivel exacta, da população escolar do Districto Federal. Ficou assentado que os inspectores visitem os estabelecimentos particulares de ensino existentes nos seus districtos, colhendo os dados necessarios para a estatistica.

Nessa reunião ficou ainda resolvido que as aulas terminem no dia 30 de novembro, iniciando-se no dia 1º de dezembro os exames, que se deverão prolongar até o dia 15.

Continúa em estado gravissimo a menina Nadir

Ainda continúa em tratamento no hospital S. Zacharias a menina Nadir, que hontem, como noticiámos, caiu de um segundo andar, na rua Visconde de Itaborahy n. 47. Nadir, que apresenta fractura de ambos os braços, craneo e ferimentos pelo resto do corpo, tem sido tratada com todos os requisitos e carinhos. O seu estado, no entanto, é ainda desesperador.

Um pequeno escandalo na Alfandega

Houve hoje, ás 15 horas, um escandalo na sala principal da Alfandega, entre o ajudante do inspector Sr. Fernandes Ferrão da Silva, e um representante da firma de nossa praça Carlos Taveira & C. A discussão, que chegou ao auge, foi motivada por uma factura commercial.

O Sr. Paula e Silva, providenciando, não consentiu que o seu ajudante autuasse por desacato o seu antagonista.

Quem irá para presidencia do Conselho?

Pela tarde a fóra continuaram as negociações para a solução da crise no Conselho. O Sr. Osorio de Almeida, ao que nos informaram, está absolutamente disposto a não voltar á curul presidencial. Assim, trata-se já da escolha do seu substituto, parecendo que a escolha recairá ou no Sr. Arthur Menezes ou no Sr. Campos Sobrinho. O nome do Sr. Mendes Tavares, segundo o nosso informante, está fóra de combate.

A' tarde esteve na Prefeitura o Sr. Alcindo Guanabara, que conferenciou largamente com o Sr. Azevedo Sodré.

Mudança geral nos armazens da Alfandega

O Sr. inspector da Alfandega baixou hoje a portaria abaixo, fazendo a mudança geral de conferentes dos armazens sujeitos á fiscalisação aduaneira:

"O inspector determina que passem a ter exercicio nos pontos abaixo mencionados os seguintes funccionarios:

Cáes do porto:

Armazem 3, Dr. Angelo Veiga e Luiz Soares; 4, Manoel Alves e Medina Coeli; 5, Ataliba Galvão e Horacio Seabra; 6, Pinto da Fonseca e Honorio Gurgel; 7, Soares do Lago; 8, Carlos Miranda Reis e Pedro Andrade; 16, Horminio Fraga e Martins da Costa; 17, Mendonça de Carvalho e Lindolpho Camara; 18, Julio Miranda; bagagem, Annibal Castro.

Ilha do Cajú: Alencar Coimbra.

— O inspector determina que tenham exercicio nas conferencias internas os seguintes empregados:

Conferentes — Antonio Calmon de Araujo Góes, Camillo de Hollanda, Dr. Jovino Barral, José da Silva Rego, Antonio Leal Vallim e José Pereira de Mesquita; primeiros escripturarios — Alberto Coimbra, Affonso Faria, Rodolpho Tinoco, João Fernandes Barros, Lobo Botelho, João Francisco da Costa Junior, Castro Araujo, Armando de Oliveira Almeida, Curvello de Mendonça, Castro Lima, Rego Monteiro, Theotonio de Almeida e Victor Paulino; segundos escripturarios — Augusto de Almeida, Maximiliano Nascimento, São Thiago, Monteiro de Barros, Rocha Lima, Mario Corrêa, Pinto Montenegro, Ribeiro Catalão, Andrade Costa, Amaro Camara, Mario de Noronha, Carlos Pinto e Pedro Torres Leite, e addidos — Cruz Secco e Pedro Franciscoui Pittaluga."

O ferro em Minas

BELLO HORIZONTE, 7 (A NOITE) — Pende de solução do Conselho Administrativo o requerimento do Dr. A. Maia Lanari, pedindo concessão para extrahir minerio de ferro, que alimente o alto forno de capacidade de vinte toneladas, que pretende montar aqui.

A GUERRA

A SITUAÇÃO, VISTA DA RUSSIA

NOVA YORK, 7 (A NOITE) — Telegrapha o correspondente do "World" em Petrogrado:

"Os jornaes de Berlim noticiaram ha poucos dias que as baixas soffridas pela Russia nos dous primeiros annos de guerra se elevaram a mais de seis milhões de homens. Os jornaes russos perguntam quantas baixas soffreu a Allemanha no mesmo periodo.

O critico da "Gazeta da Bolsa" diz a respeito:

"E' desnecessario gastar-se tinta e papel com estas divagações. Nem vale mesmo tentar conhecer quaes as probabilidades que ainda restam aos imperios centraes para alcançar a victoria. Ha um argumento irresistivel a todas as analyses. E' o seguinte: si 41 annos de preparação não deram aos germanicos mais que aquillo que elles ganharam até agora, apezar dos inglezes não estarem militarmente preparados, os francezes estarem desfalcados e corroidos pela politica interna, e nós, os russos, termos deficientes meios de mobilisação e estarmos sem munições — como imaginar, portanto, que os allemães possam vencer, agora que os alliados augmentaram a sua preparação militar? A Allemanha, como os organismos robustos, resistirá ainda muito tempo; mas é irrefutavel que ella agora se encontra no começo do fim.

Os alliados acreditam que a guerra ainda durará tres annos, e por esse motivo continuam a preparar-se activamente."

Os alliados e a Hollanda

NOVA YORK, 7 (A NOITE) — Noticia-se que os governos alliados avisaram a Hollanda de que considerariam qualquer movimento de tropas no seu territorio como um acto a favor da Allemanha.

Esta noticia chegou aqui sem outros detalhes.

Polacos e judeus para a America do Sul

NOVA YORK, 7 (A NOITE) — O "Washington Post" diz saber de boa fonte que, apezar de todos os relatorios contrarios dos seus agentes, a Russia está negociando, mediante delegações de caracter particular, a concessão de certas facilidades para enviar 500.000 polacos, incluindo judeus, para a Colombia, Venezuela, Bolivia e Perú' e outros 500.000 para a Argentina e o Chile.

A efficacia do bloqueio inglez

LONDRES, 7 (Havas) — O "Daily Chronicle" publica o seguinte telegramma do seu correspondente em Amsterdam:

"Uma carta dirigida por um armador sueco ao "Vossische Zeitung" prova, de um modo frisante, a efficacia do bloqueio inglez.

O referido armador conta que foi incluido na lista negra ingleza em consequencia 'dos seus navios se empregarem no trafego de mercadorias entre a Suecia e a Allemanha, e num dos trechos da carta diz: " Quando os meus navios chegam a algum porto norueguez não podem obter nem carvão, nem provisões, nem agua potavel. Nos proprios estaleiros negam-se a fazer qualquer reparo nos navios e os rebocadores não os querem ajudar a entrar ou a sair dos portos. Até os meus agentes na Noruega se recusam d'ora avante a representar-me."

A semana nas frentes britannicas

LONDRES, 7 (Recebido pelo consulado inglez).

Frente occidental — A despeito do máo tempo, que tem seramente difficultado as operações, as linhas britannicas avançaram com successo em diversos pontos durante a semana. Ataques de infantaria tiveram logar principalmente na frente norte do saliente, tendo sido capturadas importantes posições na direcção de Bapaume, na área de Thiepval. Ao sul e sudoeste de Bapaume existem as villas de Eaucourt-l'Abbaye e Le Sars. Pouco antes desta corre um systema de trincheiras de consideravel poder. Todo este systema de trincheiras foi tomado no domingo de tarde em um ataque sobre uma frente de 3,000 jardas, e cujo objectivo foi tirado de um ponto oriental de Eaucourt a um ponto no caminho de Albert-Bapaume, nos arredores de Le Sars. Neste as perdas das forças atacantes foram leves e mais de tresentos prisioneiros foram capturados. Desde então uma nova linha foi fortemente organisada e todos os contra-ataques têm sido com successo repellidos. Consequentemente houve uma luta consideravel nas visinhanças de Le Sars e em torno da villa de Eaucourt e avanços locaes foram feitos. Este avanço teve logar no sector a nordeste do saliente e ameaça directamente Bapaume, que está agora somente a duas milhas das posições recentemente alcançadas. Mais a oeste, a luta, acima de Thiepval, tem sido cruenta, mostrando o inimigo grande anciedade em manter as suas defesas e contra-atacando violentamente quando perde terreno. Elle fez especiaes e desesperadas tentativas para manter o reducto de "Schwaben" e as trincheiras visinhas para evitar a possibilidade de flanco direito da sua frente de batalha ser forçado através do Ancre. A despeito de seus esforços, somente uma parte minima do reducto de "Schwaben" permanece nas suas mãos. Entre a área de Thiepval e a de Le Sars a luta tem sido menos violenta, mas houve progressos e a nossa linha adeantou-se e estendeu-se.

Na face oriental do saliente houve menos actividade, mas os francezes fizeram um avanço bem succedido ao norte de Rancourt e léste de Morval.

E' interessante notar-se a captura, entre os prisioneiros, de marinheiros pertencentes á divisão naval allemã até aqui somente empregados para a defesa da costa da Belgica. Isto demonstra claramente a grande extensão de terreno que a Allemanha está sendo compellida a cobrir para aprovisionar reservas afim de fazer face á pressão da batalha no Somme.

Foi publicada uma declaração official sobre o numero de prisioneiros capturados pelos inglezes na área do Somme de 1º de julho a 30 de setembro, sommando 588 officiaes e 26.147 soldados. Durante o mesmo periodo os inglezes capturaram 29 peças pesadas de artilharia, 92 "howitzers" de campanha, 103 peças de trincheira e 397 metralhadoras. A superioridade da flotilha aerea britannica e franceza sobre a do inimigo é muito notavel. Um numero consideravel de aeroplanos inimigos foi destruido durante a semana passada e um maior numero ainda repellido, emquanto que diversos balões captivos foram abatidos em chammas. Esta superioridade é provada ainda pelo facto de ter sido officialmente declarado que os aeroplanos britannicos, voando baixo, têm cooperado com a infantaria, despejando a sua artilharia contra as trincheiras dos inimigos.

Frente de Salonica — Emquanto á esquerda e no centro os servios, francezes e russos fazem um consideravel avanço, os inglezes, na extrema direita, registaram tambem um notavel successo: atravessaram o rio Struma, abaixo da ponte de Orljak e fizeram por um brilhante ataque a captura das villes de Karazakoi-Bala, Karazakoi-Zir e Yenikeui. Esta importante operação foi effectuada com baixas relativamente pequenas, e considerada grande perda para o inimigo, sendo feitos 250 prisioneiros. A posição foi fortemente consolidada e todos os contra-ataques têm sido repellidos com grandes perdas. Com esta acção as communicações dos bulgaros pelo despenhadeiro de Rupel e a estrada de ferro Salonica-Dedeagatch estão fortemente ameaçadas.

Dous generaes no Cattete

Em audiencias particulares, foram hoje recebidos pelo Sr. presidente da Republica os Srs. generaes Luiz Barbedo e Thaumaturgo de Azevedo, tratando aquelle de assumptos militares e este sobre o Estado do Amazonas.

O tragico suicidio do corretor Theodoro Lobo

A continuação das diligencias policiaes

Continuaram hoje as diligencias para esclarecer, em todos os seus detalhes, o motivo do suicidio do corretor Theodoro Lobo. Até agora, de accôrdo com as declarações deixadas pelo morto e pelos prejuizos que já se sabem soffrerão terceiros, está apurado apenas que o corretor se suicidou por máos negocios, erros commerciaes, que o suicida deixou dito serem devidos á sua boa fé. Haverá, portanto, um causador moral de todo o acontecido? Na busca de hoje, em continuação, e que, á hora em que nos retirámos do escriptorio da rua da Alfandega n. 7, ainda continuava, nada de positivo foi encontrado. Apenas confirmações dos máos negocios do corretor Theodoro Lobo, da situação terrivel em que se collocou.

Na sua escrivaninha, aberta depois das formalidades de praxe, foi encontrado, entre outros papeis que foram julgados de nenhuma importancia, um memorandum de operações de letras no valor de tresentos contos, realisadas com o coronel José da Silva Peixoto. A policia encontrou tambem muitos recibos de telegrammas para Bello Horizonte, inclusive um com a nota de urgente, passado a 4 de setembro, mais ou menos um mez antes do suicidio, de vinte e nove palavras, e um impresso de telegramma assignado Guti, da mesma data, recebido por Theodoro Lobo, que dizia o seguinte:

"Espero dinheiro hoje sem falta. Mande mais vinte contos. Negocio feito."

Era procurada, no entanto, pela policia, qualquer nota, original ou cópia que se referisse a um longo telegramma que se diz ter o corretor em questão recebido poucos minutos antes da tragica resolução que tomou. Nada foi encontrado a esse proposito.

Pelo que se viu nessas buscas, o corretor Theodoro Lobo fazia já um grande movimento de transacções, apezar de seu pouco tempo de corretor official. Durante os sete mezes que assim trabalhou, realisou o suicida oitocentas e tantas operações na Bolsa contando-se entre essas a da venda de oitocentas apolices da divida publica, de um conto de réis cada uma, pertencentes á Sociedade Propagadora de Bellas Artes, que o autorisou a negocial-as para com o resultado attender ás despesas da construcção do novo edificio do Lyceu de Artes e Officios.

O corretor Theodoro Lobo tinha uma originalidade: todos os seus livros particulares eram rubricados com as iniciaes J. M. J., que os seus intimos explicavam ser uma crença religiosa e que significavam — Jesus, Maria, José.

Em Juiz de Fóra tambem chove copiosamente

JUIZ DE FO'RA, 7 (A NOITE) — Chove copiosamente, desde hontem, reinando grande satisfação entre os lavradores, pela cessação da secca, que vinha anniquilando as plantações de milho.

Habeas-corpus negado

Em Nictheroy

Não ha muito tempo, Severino Ferreira da Silva, praça da Força Militar do Estado do Rio, em companhia de outro, promoveu grande conflicto na praia do Sacco de S. Francisco, de Nictheroy, ferindo diversas pessoas.

Instaurado processo, foi o soldado pronunciado, desertando em seguida.

Julgado o caso pelo Tribunal Correccional, foi o réo condemnado a cumprir a pena de 7 mezes e 15 dias de prisão.

Preso a 7 de agosto do corrente anno, foi Severino recolhido á Casa de Detenção, tendo pedido uma ordem de "habeas-corpus", que hoje foi indeferida pelo Dr. Antonino Neves, juiz de direito da 2ª Vara.

O réo tem tambem que responder pelo crime de deserção.

O DIA MONETARIO

O cambio, desde a abertura até o fechamento, funccionou ás taxas de 12 7|32 e 12 1|4 d.; os esterlinos foram negociados a 20$ e as letras do Thesouro com 8 °|° de rebate. Em bolsa houve negocios mais ou menos dignos de registo: para 71 apolices geraes, antigas, a 801$ e das do E. do Rio, de 4 °|°, 117 a 85$ e 149 a 85$500.

Installou-se a linha de tiro de Curvello

CURVELLO, 7 (A NOITE) — Realisou-se a sessão de installação da Linha de Tiro Curvellano, falando por essa occasião o Sr. José Lourenço Vianna Filho, orador official, Dr. Juvenal Gonzaga Pereira da Fonseca, presidente da Camara; professor Frederico de Freitas Moura e, finalmente, o joven Raymundo Medeiros, que muito trabalhou para a fundação do tiro e que agradeceu os discursos dos que lhe precederam na tribuna. A directoria provisoria do Tiro Curvellano está assim composta, embora provisoriamente: presidente, Dr. José L. Vianna Filho; 1º secretario, major Frederico Freitas Moreira; 2º secretario, Dr. Juvenal Gonzaga P. da Fonseca e thesoureiro, Raymundo Medeiros.

Os impostos de consumo e a divisão territorial de Santa Catharina

O Sr. ministro da Fazenda approvou a proposta do delegado fiscal em Santa Catharina que alterou a divisão territorial desse Estado para os effeitos da fiscalisação e arrecadação de impostos de consumo.

A enfermidade de Mme. Wenceslão

A' tarde estiveram no palacio presidencial os Srs. almirante Garnier e general Bento Ribeiro, respectivamente chefes dos estados-maiores da Armada e do Exercito, que foram cumprimentar o Sr. presidente, em nome de suas classes, pelo restabelecimento de sua Exma. esposa.

Uma questão de inventario julgado pela Côrte

Os herdeiros instituidos em testamento pela esposa do Dr. Alfredo Valdetaro, e que haviam aberto inventario no Juizo de Orphãos, suscitaram um conflicto de jurisdicção contra o Juizo da Provedoria, que mandou sequestrar os avultados bens deste acervo, em virtude do pacto successorio antenupcial feito pelos esposos. O conselho supremo da Côrte de Appellação, em sessão de hoje, julgou unanimemente improcedente esse conflicto, reconhecendo a competencia do juiz da Provedoria, e dando ganho de causa ao inventariante capitão Gregorio da Fonseca.

A direcção da Faculdade de Medicina

Ao Sr. ministro do Interior apresentaram-se hoje os Srs. professores Aloysio de Castro e Severiano de Magalhães, aquelle por ter reassumido a direcção da Faculdade de Medicina e este por ter deixado aquelle cargo, que exercia, interinamente.

Os successos de Matto Grosso

O vice-presidente da Assembléa e os deputados «renunciantes» batem ás portas do Supremo

Por intermedio do Dr. Paulo de Lacerda, o vice-presidente da Assembléa Legislativa do Estado de Matto Grosso e demais deputados, que, conforme os telegrammas, haviam renunciado os seus cargos áquella Assembléa, impetraram ao Supremo Tribunal Federal uma ordem de "habeas-corpus" sob a allegação de que illegal e violentamente foram compellidos a abandonar seus cargos e a cidade de Cuyabá, tendo podido chegar ao Rio graças ao "salvo conducto" que obtiveram do coronel Celestino para as forças federaes.

O pedido foi relatado pelo Sr. ministro Pedro Mibielli. Falou pelos pacientes o impetrante, Dr. Paulo de Lacerda, que declarou não ser um apaixonado, nem um politico; mas um homem que vive de seus estudos. Explica a sua estada na tribuna pela solicitação de amigos, que se vêm envolvidos nesse caso, que não é politico, mas social. E relata, então, ao Supremo, a série de escandalos que em Matto Grosso se praticam. Posto o feito em discussão, travou-se animado debate. Nos autos havia noticia de que o juiz federal estava detido no quartel. Causou esta noticia geral indignação entre os Srs. ministros. O Sr. ministro Viveiros de Castro era de parecer que se procedesse primeiro á garantia desse juiz, officiando-se, nesse sentido, ao presidente da Republica. E diz S. Ex.:

— O presidente da Republica precisa explicar o que sabe a proposito desse caso. Precisa dizer o que delle conhece. E si nada sabe, precisa saber...

E, assim, recebidos os votos, resolveu o Supremo solicitar informações do Sr. presidente da Republica e juiz federal da secção naquelle Estado, solicitando-se tambem do presidente as necessarias providencias para garantia do juiz federal.

Congresso de Estradas de Rodagem

Uma reunião na Camara

Reuniu-se hoje, na sala da commissão de constituição, legislação e justiça da Camara dos Deputados, a secção legislativa do Congresso de Estradas de Rodagem.

Compareceram á reunião os Srs. senador Eloy de Souza, presidente; deputados Bento de Miranda, secretario; Maximiano de Figueiredo, delegado do Estado da Parahyba e relator; Gervasio Fioravante, delegado do Estado de Pernambuco, e Alberto Maranhão, delegado do Estado do Rio Grande do Norte, e Dr. Custodio Alves de Lima. Deixaram de comparecer o deputado Jeronymo Monteiro e os Srs. Drs. Costa Ribeiro, Leon Roussoulières e Domingos Bernardes. Assistiu tambem á reunião o deputado José Augusto.

Iniciados os trabalhos da commissão, o Sr. Maximiano de Figueiredo fez uma exposição das theses que a commissão deveria desenvolver, emittindo a sua opinião a respeito e fazendo considerações pertinentes ás mesmas.

Em seguida o Sr. Eloy de Souza fez varias suggestões á commissão sobre o modo della dar o mais efficiente desempenho a sua tarefa. O senador norte-riograndense referiu-se á legislação das estradas de rodagem nos paizes do Velho Mundo, reportou-se ao que já temos feito nesse sentido, alludiu a leis de Pernambuco e do Rio Grande do Norte, aventando a acceitação do principio da legislação franceza, que tributa em alguns dias de trabalho os interessados immediatos nas estradas vicinaes.

Passou, então, o senador norte-riograndense a estudar sob o aspecto constitucional a situação das estradas de rodagem em um mesmo municipio, em municipios co-visinhos, em varios municipios, dentro de um Estado ou entre dous Estados e, finalmente, as estradas nacionaes, que percorram mais de um Estado.

Tratou, em seguida, o Sr. Eloy de Souza do problema de arborisação das estradas, mostrando como é feita em Portugal e na França e o quanto ella é, mais do que necessaria, indispensavel á conservação das estradas e attendem ás condições meteorologicas das regiões em que se acham essas estradas.

Neste ponto da exposição do Sr. Eloy de Souza chegou á commissão um delegado do Automovel Club do Brasil, Dr. Richard Lagonto, que deu informações varias á commissão sobre as theses que lhe estavam affectas.

Pouco depois compareceu á reunião o Sr. Jeronymo Monteiro.

O Sr. Eloy de Souza proseguiu na sua exposição, falando nos "consorcios *estradaes*" e condemnando esse neologismo.

Foram assentadas varias providencias na reunião, entre as quaes a de que a commissão formule um projecto de lei, a ser apresentado ao Congresso Nacional, condensando as medidas necessarias ao desenvolvimento e conservação das nossas Estradas de Rodagem.

A commissão, por proposta do Sr. Maximiano de Figueiredo, fará reuniões successivas, até a data da abertura do Congresso, a 12 do corrente.

Ecos do "krach" dos Correios

Foi lavrada á tarde, pelo Sr. Dr. Camillo Soares, a portaria demittindo a bem do serviço publico, do cargo de agente embarcado, Moacyr Simonetti.

Em meados da semana vindoura será ouvido pela commissão que está apurando as irregularidades da sub-directoria da contabilidade o Sr. Alvares de Azevedo, chefe de secção daquella repartição, cuja responsabilidade nos ultimos desfalques já está apurada.

COMMUNICADOS

Theresa Contins Soares

Alfredo Ferreira de Moraes Soares (ausente), Mathilde Soares de Mesquita, Avelino da Motta Mesquita, Antonio Contins e Philomena Vasconcellos Contins mandam celebrar na proxima segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria, a missa de trigesimo dia, pelo repouso da alma de sua inesquecida esposa, mãe, sogra e cunhada.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 348, extrahida hoje:

Numero	Premio
26751	50:000$000
35387	50:000$000
45529	50:000$000
49250	50:000$000
33417	10:000$000
34531	10:000$000
48368	5:000$000
6810	5:000$000
31465	5:000$000
5675	2:000$000
84271	2:000$000
8382	2:000$000
84527	2:000$000
27577	2:000$000

Premios de 1:000$000

46726 31282 26741 5358 31168 49849 7971 12851

Deram hoje:

Antigo	751	Gallo
Moderno	641	Cavallo
Rio	637	Coelho
Salteado		Avestruz

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da 702ª extracção da 208ª loteria do plano n. 25, realisada hontem:

Numero	Premio
12102	20:000$000
13012	2:000$000
42234	1:500$000
9134	1:000$000
56094	1:000$000
8948	500$000
15019	500$000
23353	500$000
39691	500$000
56072	500$000

Dr. Guido Saraiva Junior

(JUIZ DE DIREITO DE ANGRA DOS REIS)

Por alma do Dr. GUIDO SARAIVA JUNIOR, fallecido em Angra dos Reis, os seus parentes da familia do coronel José Caravelli fazem resar uma missa de setimo dia na matriz da Gloria, no dia 10 do corrente, ás 9 horas.

Vasco Martins Cardoso

Hortencia Martins Cardoso e seus filhos Antonio Martins Cardoso, Haydée Martins Cardoso e Nair Martins Cardoso, Leonor Posada, Oscar Posada e senhora, Thomaz Posada, senhora e filha, Heitor Posada, senhora e filhas, Arthur Higgins e senhora, esposa, filhos, enteados e amigos do sempre lembrado VASCO MARTINS CARDOSO, fazem celebrar segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, a missa de 30º dia pelo seu eterno descanso, no altar-mór da matriz de Santo Antonio dos Pobres, á rua dos Invalidos. Para esse acto de piedade convidam os demais parentes e amigos do seu saudoso chefe, confessando-se todos summamente gratos.

Novos trens supprimidos na Central

Os trens mixtos (passageiros e cargas), subordinados aos prefixos M F 2 e M F 3, que trafegam no ramal de Santa Barbara, da Central do Brasil, foram hoje supprimidos. Substituindo esses trens circularão os M F 1 e M F 2, que obedecerão ao seguinte horario: o M F 1 partirá de Sabará, ás 17 horas e 15 minutos, chegando a Santa Barbara ás 21 e 4, e o M F 2 partirá de Santa Barbara ás 11 e 50, chegando a Sabará ás 15 e 32.

Pronunciados presos

A Inspectoria de Segurança Publica prendeu hoje os pronunciados por crimes diversos José Macedo, Armando Pailini, João Baptista de Pereira e Silverio José da Silva. Esses criminosos foram mandados para a Casa de Detenção, á disposição dos respectivos juizes.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

DR. O. de S. — Sobre a "molestia da fome" pode consultar Gurgens, na "Berliner Klinik Wochenschrift" de 21 de fevereiro de 1916, e o prof. Strauss (de Berlim), na "Medizinisch Klinik" (numero de agosto de 1915).

M. M. — Não ha de que.

P. H. I. L. — Naphtol beta, 5 grs.; Sabão verde, 40 grs.; Barro preparado, 10 grs.; Banha, 100 grs. Fricções duas por dia. Não é indicado no seu caso o tratamento rapido, que é indicado para os adultos. Auxilie esse tratamento com banhos mornos repetidos, usando sempre o sabão.

D. E. S. A. N. I. M. A. D. O. — Desanimado aos 24 annos? E' muito cedo! Faça-se examinar bem; talvez o quadro não seja tão negro: nós medicos nos enganamos muito. A interpretação de nossas sentenças não deve ser feita de modo tão mathematico e absoluto, maximé em se tratando, como no seu caso, de exame incompleto, devido ao seu embarque para aqui. Nós, em seu logar, ensaiariamos um tratamento antisyphilitico. Quem sabe? O cancro na sua edade, e, ainda mais, nesse logar, é difficil, embora não impossivel. Para quem toma uma medida tão extrema, como a sua, deve tentar todos os tratamentos, antes de dar esse passo sinistro.

A. B. C. D. — Deve abandonar o vicio aos poucos. A sua attenção deve ser voltada tambem para o figado, que costuma ser uma das causas. Si o seu medico fez o que fez, sem o examinar, foi porque a causa era evidente de mais. Dispensava o exame. Todos nós fazemos isso em casos analogos.

F. A. C. A. — Em primeiro logar deixar o vicio de que se accusa: causa de grande parte dos seus soffrimentos; em segundo logar insistimos pelo exame microscopico da secreção nasal; em terceiro, tome uma série de injecções mercuriaes, si o medico que procurar ahi achar conveniente.

F. S. P. — Tem direito, pois não. Ou a carta não veiu, ou já foi respondida e a resposta ainda não foi publicada. Para o seu mal aconselhamos uma série de duchas escossezas. Abstinencia de estimulantes (de toda a qualidade!...) por um mez. Evitar excessos de trabalho physico e preoccupações moraes.

O. O. O. O. — Oh! Oh! desde 28 de julho que pediu uma consulta? Pois queira escrever de novo e será attendido.

S. A. I. A. — Acido phenico, 4 grs.; Borato de sodio, Bromureto de sodio, ãã 5 grs.; Alcool, 30 grs.; Glycerina, 120 grs. Uma colher, das de chá, em um copo d'agua para gargarejar.

P. O. R. T. E. L. L. A. — Multissimo obrigado.

DR. C. A. — Sobre a "molestia da fome" vide resposta ao collega Dr. O. de S.

N. O. E. (Victoria) — Não é caso para consultas á distancia.

E. S. T. U. D. A. N. T. E. — Vide resposta ao Dr. O. de S. sobre o mesmo assumpto.

Dr. Nicolino Ciancio.

As retretas de amanhã

Programma da retreta a realisar-se amanhã, na praça Saenz Peña, pela banda de musica do 1º regimento de cavallaria do Exercito:

1ª parte — Marcha Heroique — Camille Saint-Saens; schottisch — Nas horas tristes — Sargento Scarcella; valsa — Falsa promessa — Felisbino J. Teixeira; polka-tango — Viuva Laranjeiras — J. Santos; valsa — Pierrot e Colombina — arrj. Virgilio Pinto; one step — Get out and get under — H. Pether; tango — Benga — N. N.

2ª parte — Côro e sermone — Promessi Sposi — Fra-Christoforo; tango — Familia Repinica — N. N.; valsa — Morrer sonhando — J. G. Christo; tango Milonga 7º — El Amanecer — R. Firpo; duetto — Dos apaches (rev. "O 31"; tango argentino — El Otario — G. Metallo; dobrado — 23 de Março — B. Silva.

Programma para a retreta a realisar-se amanhã, no pavilhão de regatas, pela banda de musica do 3º regimento de infantaria:

1ª parte — Marcha — Estréa — B. A. A.; selection — The Merry Widow — Franz Lehar; two-step — Silver Keels — N. Moret; Pas Redoublé — 202 — A. F.

2ª parte — Selection — Amor de zingaro — Franz Lehar; valsa — Folle Ivresse — Waldteufel; two-step — On the Mississipi — H. Carroll; pas redoublé — Barão do Rio Branco — Francisco Braga.

3ª parte — Valse — Amoretten Tanze — Josek Gungl; tango — Braço é braço! — Raul Martins; polka — Tric Trac — Waldteufel; pas redoublé — Colonel — Descoins.

Programma da retreta que a banda de musica do Batalhão Naval effectuará no parque da Boa Vista, amanhã:

1ª parte — Victoria — grande marcha, H. J. Cook; Love's prayer — valsa, Bernard Phelps; Memoria do passado — tango, N. N.; Gaby elide — two step, Luiz A. Hirsch.

2ª parte — The Joy Ride Lady — selection, Jean Gilbert; Destiny — valsa, Sydney Baynes; Cavanely — tango, Caldeira Ramos; Oh! You Beautiful Doll — two step, Nat. D. Ayer.

3ª parte — La Bohéme — fantasia, G. Puccini; Pourquoi pas? — valsa, Anne Martyn; A's horas vagas — polka, G. Silva; Right Left — marcha, J. P. de Souza.

O proximo pleito municipal de Therezina

THEREZINA, 7 (A. A.) — A' ultima hora a opposição resolveu comparecer ao pleito municipal de 12 do corrente, suffragando a seguinte chapa: para prefeito, José Porteilada; vice-prefeito, José Liberato; conselheiros: Moraes Avelino, Raymundo Neves, Sinval de Castro, Raymundo Santos, Joaquim Noronha e Raymundo Furtado.

Uma conferencia sobre a «Leishmaniose tegumentaria»

BUENOS AIRES, 7 (A. A.) — O Dr. Arthur Neiva realisa hoje, na Faculdade de Medicina, uma conferencia sobre a "leishmaniose tegumentaria", expondo tambem os resultados dos estudos que sobre esta molestia realisou nas suas excursões pelo interior da Republica Argentina.

Um jantar de despedida ao Dr. Arthur Neiva

BUENOS AIRES, 7 (A. A.) — Numerosos discipulos do Dr. Arthur Neiva, director da secção de zoologia do Instituto Bacteriologico, contratado pelo governo argentino, offereceram-lhe um jantar de despedida, de caracter intimo, visto ter terminado o praso do referido contrato, devendo o Dr. Neiva regressar ao Rio de Janeiro no proximo dia 9.

Greve de operarios na capital pernambucana

RECIFE, 7 (A. A.) — Continuam em parede pacifica os operarios das firmas constructoras daqui. O movimento tende a generalisar-se, já tendo adherido ao mesmo syndicato varias classes de operarios, estando em expectativa a Confederação Operaria. Deu motivo á parede a obrigação da contribuição para a Caixa de Soccorros creada pelas empresas constructoras e que não foi acceita pelos operarios.

Shackleton regressa a Buenos Aires

MONTEVIDE'O, 7 (A. A.) — O explorador inglez Shackleton e seus companheiros de expedição regressaram hontem a Buenos Aires, onde deverão embarcar com destino á Inglaterra.

AS NOSSAS INDUSTRIAS

O «Elevador Brasil», admiravel creação de U. Joncker

Um aspecto da intensidade de trabalho nas officinas mecanicas da rua da Saude, no Rio

Com a remodelação por que passou o Rio, desapparecendo a velha cidade das ruas estreitas e predios sem altura, de um só pavimento, surgiram os grandes edificios, com varios andares, ostentando a imponencia de sua architectura, no renascer de uma época. Si não possue os fabulosos "arranha-céos", da America do Norte, tem, no entanto, o Rio, predios que ha uns annos atrás seria absurdo construir com tal altura. E o espirito imitativo do carioca já baptisou um dos mais altos e esguios edificios do centro da cidade, como um "arranha-céos"-mirim...

Com o desenvolvimento da construcção architectonica, surgiu, parallelamente, a necessidade, em bem dos que taes edificios occupassem, da commodidade e rapidez de transporte para os varios pavimentos. Appareceram então os elevadores de todas as especies, formatos e qualidades, e, com elles, os improvisados mechanicos, como si tal se improvisasse sem sério perigo para quem nelles se confiasse, passando, na melhor das hypotheses, por um formidavel e inesquecivel susto...

E assim era que, um pobre mortal, fugindo á canseira de uma subida forçada por uma escadaria sem fim, mettia-se na "gaiola", muitas vezes de afamado fabricante, porém, pessimamente installada, e... "laissez aller"!

O apparelho movia-se, aos arrancos, dando, ora guinchos, ora urros, como indignado por que o fizessem mover as emperradas engrenagens. A's vezes, accelerando a marcha, diminuindo-a, outras vezes, num constante sobresalto para o pobre viajante, lá se ia ao seu destino. Outras, porém, (era o caso do susto) teimava em ficar no meio da viagem. E bom seria que elle, afinal, depois de alguns momentos se resolvesse a subir ou a descer, livrando o passageiro da torturante expectativa de desabar por ali abaixo aquella massa de ferro e aço, esmagando-se de encontro ao solo. Sustos como estes, passaram-se em casas commerciaes, bancos e repartições publicas, como no Ministerio da Marinha, onde um almirante poz á prova a sua bravura e sangue frio, preso durante um bom quarto de hora...

Felizmente, foi introduzida entre nós a industria dos elevadores, agora em franca e absoluta prosperidade, com todos os requisitos dos melhores principios de mechanica, egualando, sinão sobrepujando ás similares estrangeiras.

Deve-se a nova industria, é grato dizer, ao Sr. U. JONCKER, o introductor dos apparelhos de ascenção electrica no Brasil. Fundada ha 5 annos, a casa U. Joncker, cujo principal iniciador, Sr. Joncker, industrial que fez seus principaes estudos em estabelecimentos mechanicos, do genero, de nomeada, como no "Edoux Samain" e "Abel Pifre", na velha Europa, e na "Oitis Elevator Company", dos Estados Unidos, teve aqui a collaboração intelligente do engenheiro e profissional abalisado e acatado, Sr. G. Strada, a quem foi confiada a direcção technica.

O Sr. Joncker, cavalheiro de fino trato, alia aos seus estudos e conhecimentos da especialidade, a pratica de 20 annos de actividade nos trabalhos a que se dedicou.

Com o seu longo estudo e observação de apparelhos já conhecidos, sanando irregularidades e defeitos de funccionamento que se apresentaram na pratica, creou a casa U. Joncker o typo do "Elevador Brasil", com disposições mechanicas admiravelmente perfeitas e harmonicas.

Para honra da nova industria no Brasil, pode-se considerar o "Elevador Brasil" segundo a opinião dos competentes o unico no genero.

Os elevadores desse typo creado pela casa U. JONCKER, além da magnifica disposição dos carros (apparelhos de passageiros) são todos de estructura metallica, solida, providos de engrenagens, fabricadas especialmente pelas suas officinas, distinguindo-se particularmente o seu systema de travação, cujos dispositivos mechanicos poderão ser observados no exame de elevadores já installados. Para este fim, o freio, com cintas guarnecidas de couro, actua sobre a luva em forma de tambor, que liga a arvore do motor ao parafuso sem fim. Esse apparelho salienta-se por ter duas cintas independentes uma da outra, assegurando dest'arte maior efficiencia nas suas paradas.

O dispositivo automatico do rheostato de partida da casa U. JONCKER, dá uma brandura caracteristica ao movimento inicial.

Conseguir no circuito do rotor uma ligação progressiva do rheostato até ao curto circuito, conservando-se nos limites de consumo reduzido, é um dos problemas mais ingratos na construcção das machinas para elevadores; com effeito, si o rotor dá saida em curto circuito, os choques que produz no conjunto da machina, prejudicam a sua durabilidade e, o que ainda é mais importante, augmentam, numa proporção consideravel o gasto na energia. E a casa U. JONCKER garante com os seus apparelhos, nos motores dos elevadores que agem com o rotor em curto circuito pelo seu systema, uma economia de 25 a 30 %!

O motor electrico Marelli, adoptado pela casa U. Joncker, nas innumeras installações já feitas entre nós, tem approvado admiravelmente, sendo que, a parte mechanica desse motor foi cuidadosamente estudada, de forma a resistir perfeitamente aos esforços provenientes da travagem violenta e repetida.

Todos os defeitos que tinham sido observados no funccionamento dos elevadores usuaes, communs, ou que sejam possiveis de prever, foram detidamente estudados no "Elevador Brasil".

Sendo este, no entanto, o typo especial, creação da casa U. JONCKER, estão as suas amplas e bem installadas officinas, situadas á rua da Saude, n. 149, quasi na praça Municipal, apparelhadas a executar e modificar quaesquer especies de ascensores, possuindo cinco typos de mechinas a que se adapte qualquer das manobras: Corda — Manivela — Botão de pressão permanente — Botão de pressão momentanea "systema UNIVERSAL".

Nessas officinas, com o seu escriptorio technico, são estudados todos os detalhes do problema dos elevadores e feitos seus orçamentos perfeitamente especificados.

Estudando as vantagens dos elevadores da casa U. Joncker sobre os demais, ha a examinar as differentes causas originaes de perturbação do funccionamento dos elevadores communs, sejam ellas:

a) — falta de energia. Faltando energia, durante o funccionamento do elevador o carro deve ficar completamente immovel, independentemente da acção dos apparelhos de travagem. Esse resultado é alcançado satisfatoriamente nos elevadores da casa U. JONCKER, graças a um dispositivo especial do parafuso sem fim, o qual impede qualquer reversibilidade.

b) — ruptura dos cabos. O apparelho de ligação, construido pela casa U. JONCKER, sobresáe aos demais, tanto pela sua simplicidade, como pela estabilidade que offerece. A sua acção é tanto mais energica, quanto maior a sua carga, e esta não póde produzir a abertura das corrediças, porquanto actua verticalmente sobre ellas.

E' para constatar que a casa U. JONCKER conseguiu prever os accidentes devidos á imprudencia das pessoas que se utilisam do elevador, tendo por isso introduzido nas disposições electro-mechanicas dos seus apparelhos, um melhoramento de inegualavel monta.

E' o caso que uma pessoa, utilisando-se do elevador, sem nunca ter lidado em semelhante apparelho, venha a commetter serios erros, muito desculpaveis, mas que todavia não deixam de originar graves perigos. Por outro lado é evidente uma creança não executar a manobra de conformidade com as prescripções estabelecidas.

A casa U. JONCKER para obviar esse inconveniente, resolveu pôr em effeito as seguintes medidas de segurança:

Primeira — O elevador estando parado é absolutamente impossivel pol-o em movimento, emquanto houver uma das portas abertas.

Segunda — Estando mesmo em funccionamento, a sua parada dar-se-á immediatamente abrindo-se qualquer uma das portas, seja onde fôr o ponto em que o apparelho se encontre. As vantagens da disposição alludida são as seguintes:

Uma pessoa deseja subir ao segundo andar, mas, por engano, calca o botão do terceiro andar; passando em frente do segundo e pensando que o elevador vae parar por si, abre a porta. O facto de a ter aberto determina realmente a parada, não obstante a manobra executada não ser para esse fim. Si ao contrario, querendo subir ao terceiro andar, calca o botão correspondente, e, distrahido, ao passar pelo segundo, abre a porta, o ascensor pára, afastando, portanto, a primeira hypothese de perigo.

Uma pessoa qualquer edosa ou invalida, vae sair do carro, tendo já entreaberto a porta e, neste momento, outra pessoa, utilisando-se do elevador, calca o botão; este não se moverá, porque é impossivel, desde que esteja aberta ou entreaberta qualquer porta.

Terceira — E' impossivel fazer descer ou subir o elevador, estando em pleno funccionamento, porquanto, sendo todas as manobras dependentes entre si, uma não será executada emquanto a outra não estiver terminada.

Quarta — Não é possivel a quéda no poço do elevador porque, as portas dos andares só se abrirão quando no nivel dos mesmos.

Quinta — O carro nunca baterá no solo ou no forro, porque os apparelhos de segurança collocados nos pontos terminaes, desligam automaticamente a energia, provocando a travagem immediata do carro.

Vale ao publico em geral e, especialmente, aos industriaes, engenheiros, constructores, uma visita ás officinas da casa U. JONCKER, que expõe, gratuitamente, plantas, desenhos, etc., de sua especialidade.

Demais, é uma industria nossa, nova, em franca prosperidade, que póde fazer concorrencia ás mais adeantadas estrangeiras.

Occupando o amplo predio da rua da Saude, 149, as officinas da casa U. Joncker, têm ali desde os mais possantes machinismos, até as mais delicadas peças, apta como está a executar os mais difficeis e frageis trabalhos.

Nella tambem são fabricadas quaesquer peças de machinas e motores, principalmente as que se entendam com o problema dos elevadores, já resolvido com o "Brasil", seu typo de creação.

Um numero avultado de operarios e profissionaes competentes, sob a direcção e fiscalisação dos Srs. U. Joncker e G. Strada, garante a execução, dos trabalhos, cujas encommendas se multiplicam, prova evidente do progresso da nova industria no Brasil, que, aos poucos, se vae livrando da tutella estrangeira, no que de mais importante e util, necessita ao seu desenvolvimento.

São beneficios e glorias para o paiz os esforços do Sr. U. Joncker e seus auxiliares.

Pelo socego dos visinhos

Um commerciante á rua da Misericordia, esquina da rua do Trem, é proprietario de uma cadella, que está criando. Ha dias elle a depositou no quintal do predio n. 13 do largo do Moura, com enorme desespero dos visinhos, que não podem mais dormir, dado o alarido dos cães. E desejam, assim, uma providencia de quem de direito, pois se julgam, com razão, dignos de descanso á noite.

Vae haver hoje um esplendido baile no "Castello". O Grupo dos Trouxas, festejando o restabelecimento do seu procurador, coronel Pequenino, preparou uma noitada digna dos veteranos carnavalescos da Aguia.

"Revista Juridica"

Recebemos o n. 9 da "Revista Juridica", organisada e editada pelos Srs. Drs. Rodrigo Octavio, Paulo Domingues e Rodrigo Octavio Filho.

Desenvolvidas e cheias de interesse, contendo materia de real valor, as secções de jurisprudencia, doutrina e legislação constituem um excellente repositorio de estudos, indispensaveis aos que cultivam a sciencia do Direito.

A conferencia do cons. Ruy na Faculdade de Direito buonairense

BUENOS AIRES, 7 (A. A.) — Foi posta á venda a edição, em folheto, da conferencia realisada pelo senador Ruy Barbosa, na Faculdade de Direito desta capital, e cujos direitos autoraes cedeu á Sociedade de Beneficencia daqui, que a mandou imprimir. Tem sido extraordinaria a procura desses folhetos, cuja primeira edição está quasi esgotada.

Pretende-se vender mais um navio nacional para o estrangeiro?

Noticias telegraphicas de Campos informam que o Sr. Vivaldi Leite Ribeiro, na cidade de Campos, tem procurado adquirir acções da Companhia de Navegação de São João da Barra e Campos, aos preços de 150$ a 170$, até 3.200, ou as precisas para ter a metade do capital social dessa empresa. Informam egualmente daquella cidade fluminense que, adquirida a referida empresa de navegação, o vapor "S. João da Barra" será vendido para a Noruega por 600 contos.

As miserias da politica

O prefeito, o inspector e o guarda civil

Escreve-nos o Dr. Orlando Lopes, director da Escola Visconde de Mauá:

"Sr. redactor da A NOITE. — Venho pedir agasalho nas columnas do vosso apreciado jornal, para responder ao artigo de hontem, do meu illustre collega e amigo Dr. Bricio Filho — "As miserias da politica", na parte que me diz respeito.

Entre varias accusações ao Dr. Costa Leite, inspector do ensino technico profissional dos Institutos Femininos e da Escola Profissional Masculina Visconde de Mauá, menciona o Dr. Bricio o facto de estar ao serviço do gabinete do mesmo Dr. Leite o guarda civil reserva João da Cunha Leão, que entra em folha como trabalhador da Escola Profissional Visconde de Mauá, de que sou o director.

A' primeira vista parecerá a quem ler o artigo do Dr. Bricio Filho que ha nisso uma irregularidade, sinão uma immoralidade. Entretanto, nem uma nem outra cousa existe.

Como declara o Dr. Bricio, o guarda civil José da Cunha Leão é "reserva", e como tal só ganha pela Guarda Civil quando trabalha. O facto de entrar elle em folha pela Escola Profissional Visconde de Mauá se explica perfeitamente, porque, servindo no gabinete do inspector do ensino technico, "ipso facto" está a serviço, não só dessa Escola como das demais existentes inspeccionadas pelo Dr. Costa Leite.

Immoralidade haveria si a Prefeitura se aproveitasse dos serviços de alguem e não os retribuisse, ou si retribuisse serviços que, de facto, não fossem prestados.

O Dr. Bricio Filho desconhece o que se faz em todas as repartições, em que o pessoal é distribuido conforme as necessidades dos serviços, por isso lhe causa estranheza que um cidadão que trabalha no gabinete do inspector de ensino technico entre em folha por uma das escolas sujeitas á sua inspecção.

E por que verba deveria ser pago o "reserva" Leão?

Tão pouco esse "reserva" é funccionario municipal, pois percebe como um simples trabalhador a diaria de 3$000.

E ahi está, Sr. redactor, a resposta ao vibrante artigo do meu illustre collega e amigo Dr. Bricio Filho, na parte que me diz respeito.

Quanto ás accusações ao Dr. prefeito e ao Dr. Costa Leite, apezar de tão fundadas, como as que me tocam de perto, nada direi, porque estes senhores não me deram procuração para defendel-os.

Farão elles proprios essa defesa, si julgarem necessario fazel-a.

E' verdade, Sr. redactor, que, si eu precisasse aconselhar-me com um homem de bem a respeito de questões de honestidade, não teria duvida em recorrer ao Dr. Bricio Filho; mas honestidade é como o bom senso, que, dizia Descartes, é a cousa mais bem repartida deste mundo, pois toda gente se julga delle tão provido, que o tem, não só para o gasto como para dar aos outros. Saudações. Do collega obrigado — Orlando Corrêa Lopes."

Uma questão de vinhos hespanhoes por via diplomatica

Esteve hoje nesta redacção o Sr. Cassiano Fernandez y Alvarez, da firma Fernandez y Alvarez, que, a proposito da nossa noticia de hontem sob o mesmo titulo desta, nos pediu a publicação do seguinte:

"A nossa firma requereu á Junta Commercial o registo de uma marca de vinho "Rioja", para usar em vinho de dita procedencia, que recebemos em barris e engarrafamos, cujo registo nos foi concedido, tendo-se decorrido os seis mezes da lei sem que reclamação alguma fosse recebida contra o dito registo.

Entretanto, sabedores depois que existia na Junta, depositada com anterioridade, marca similar de propriedade dos Srs. R. Lopez de Heredia & C., não fizemos uso, nem fazemos, em absoluto, da marca registada por nossa firma, não tendo, como não tivemos, intuito de prejudicar aos Srs. R. Lopez de Heredia & C.

Não existe, portanto, nem existiu jámais, falsificação nem fabricação de vinhos de especie alguma por nossa firma. Recebemos, sim, vinho "Rioja" em barris, que temos como legitimo e puro, analysado no Laboratorio da Alfandega, devidamente, aliás de qualidade superior, e que vendemos engarrafado com rotulo muito nosso, como V. S. póde ver na garrafa que juntamos e que offerecemos ao seu criterioso exame."

A balburdia no Thesouro

Um negociante, estabelecido á rua do Ouvidor n. 97, recebeu hontem uma intimação para pagar, com multa, a penna d'agua relativa ao anno de 1912, na importancia de 124$200, quando, pelo recibo que nos exhibiu, já havia solvido seus compromissos com a Recebedoria, que lhe cobrara, sem multa, dentro do praso, a importancia de 108$000.

Como esta, muitas outras reclamações temos recebido, o que evidencia a anarchia, e relaxamento que reinam pelo Thesouro e que precisam, da parte do Sr. ministro, uma providencia immediata.

Morreu de repente

O canteiro Albino Corrêa, de 46 annos, casado, foi acommettido esta manhã, quando trabalhava em um armazem da rua de São Christovão n. 167, de uma syncope cardiaca, morrendo immediatamente.

O cadaver foi removido para o necroterio publico.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 696 rezes, 355 porcos e 47 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 56 r. e 34 p.; Durish & C., 22 r.; A. Mendes & C., 67 r. e 12 p.; Francisco V. Goulart, 59 r., 21 p. e 7 v.; João Pimenta de Abreu, 50 r.; Oliveira Irmãos & C., 159 r., 100 p. e 5 v.; Basilio Tavares, 7 r., 15 p. e 16 v.; C. dos Retalhistas, 12 r.; Portinho & C., 40 r.; Edgard de Azevedo, 39 r.; Norberto Hertz, 5 r.; F. P. Oliveira & C., 51 r.; Fernandes & Marcondes, 56 p.; Augusto M. da Motta, 49 r. e 10 c.; Alexandre V. Sobrinho, 27 r. e 22 p.

Foram rejeitados: 23 1/8 r., 13 p. e 8 v.

Foram vendidos: 65 1/2 r., com 13,300 kilos e 10 p.

Stock: Candido E. de Mello, 63 r.; Durish & C., 232; A. Mendes & C., 236; Lima & Filhos, 31; Francisco V. Goulart, 27; C. dos Retalhistas, 27; João Pimenta de Abreu, 80; Oliveira Irmãos & C., 443; Basilio Tavares, 56; Portinho & C., 32; Edgard de Azevedo, 177; Norberto Hertz, 39; Augusto M. da Motta, 283; F. P. Oliveira & C., 322; Alexandre V. Sobrinho, 89. Total, 2.128.

No entreposto de S. Diogo

O primeiro trem chegou á hora, e o segundo com meia hora de atraso.

Vendidos: 607 1/4 1/8 r., 332 p. e 39 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $720 a $800; porcos, de $950 a 1$100; vitellos, de $700 a $800.

NOTA — Não houve matança de carneiros.

Nota do gado abatido durante o mez de setembro p. passado, para o consumo publico desta capital:

Foram abatidos: 16.780 rezes, 3.511 porcos, 512 carneiros e 1,333 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 1.452 r., 72 c. e 103 v.; Durish & C., 565 r.; A. Mendes & C., 1.943 r., 14 p. e 22 c.; Lima & Filhos, 1.299 r., 127 p. e 315 v.; Francisco V. Goulart, 2,611 r., 306 p. e 350 v.; João Pimenta de Abreu, 814 r.; C. Sul Mineira, 53 r.; Oliveira Irmãos & C., 3.822 r.; 410 p., 177 c. e 207 v.; Basilio Tavares, 243 r., 54 p. e 207 v.; Castro & C., 316 r.; C. dos Retalhistas, 216 r. e 63 p.; Portinho & C., 612 r.; Edgard de Azevedo, 691 r.; Norberto Hertz, 173 r.; F. P. Oliveira & C., 875 r.; Fernandes & Marcondes, 405 p.; Augusto M. da Motta, 1,062 r., 241 p. e 105 v.

Foram rejeitadas em Santa Cruz: 215 5/8 r., 171 2/4 p., 59 c. e 153 v.

Foram vendidos em S. Diogo: 15,253 r., com 3,746.145 k.; 3,284 p., com 239,773 k.; 452 c., com 8.047 k. e 1.180 v., com 97.899 k.

Em Santa Cruz venderam-se: 1,211 2/8 r., 71 2/4 p. e 1 c.

Foram rejeitados em São Diogo 4 porcos.

Em São Diogo os preços foram os seguintes: rezes, de $600 a $800; porcos, de $900 a 1$100; carneiros, de 1$600 a 1$800; vitellos, de $600 a 1$000.

Carnes congeladas

Caldeira & Filhos abateram hontem 2 rezes para o consumo e 481 para exportar. Destas foram rejeitadas tres.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se depois de amanhã:

D. Theresa Contins Soares, ás 9, na Candelaria; Antonio Rodrigues Fontes, ás 9, na egreja do Carmo; Alberto Braga, ás 8 1/2, na egreja de N. S. de La Salette, em Catumby.

ENTERROS

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Zeferina, filha de João Junqueira, rua Bella de S. João n. 127, casa X; Olivia de Araujo, rua Theodoro da Silva n. 351; Alfredo Gonçalves de Oliveira, rua Miguel de Paiva n. 66; Laurindo Baptista, rua Izidro Gonçalves, 21; Henrique Conceição, rua Dr. José Hygino, 76; Manoel G. Pereira, H. dos Lazaros; Mario, filho de Julia Figueiredo, rua S. Pedro, 329; Alice Soares, rua Jockey-Club n. 157; soldado asylado Manoel Ferreira Santos, Hospital Central do Exercito; Nelly, filha de Alberto dos Santos Mello, rua Mariz e Barros n. 180; um feto, filho de Antonio Reis de Souza, ladeira do Vallongo n. 21; Maria Amelia de Souza, rua Cotia n. 28; Maria da Conceição, filha de João Machado, rua Conde de Bomfim n. 1.110; José Joaquim de Moraes, rua Major Freitas n. 25; Luiz Leite de Menezes, Hospital S. Sebastião; Francisca Hilaria Gomes, rua Nova de S. Luiz n. 96; Diamantina, filha de Antonio dos Reis, ladeira do Faria n. 19.

—No cemiterio de S. João Baptista: Jovino Pereira, rua D. Carlos 1 n. 176, casa 1; Amelia, filha de Alexandre Geraldo Pereira, subida do Leme, s/n.; Blandina Carlota Martins, rua da Relação n. 37; Alipio, filho do Dr. José Lopes Pontes, casa de saude do Dr. Eiras; Ambrosina de Souza Ribeiro, Hospital Nacional de Alienados.

—No carneiro perpetuo n. 4,872, na necropole de S. João Baptista, foi hoje sepultado o 3º official da Repartição Geral dos Correios, Julio Augusto Falcão da Frota, filho do finado marechal Julio Anacleto Falcão da Frota.

O cortejo funebre saiu da rua Francisco Manoel n. 61.

—Serão inhumados amanhã: no cemiterio de S. Francisco Xavier: a innocente Hilda, filha de Alcides Edmundo da Silva, e um feto, filho de Alfredo Enéas, saindo os pequenos esquifes, ás 9 horas, das ruas Cunha Barbosa n. 59, e Mont'Alverne n. 14, respectivamente.

Notas religiosas

A Irmandade de N. S. do Rosario e de S. Benedicto faz celebrar amanhã, em sua egreja, a festa de S. Benedicto, havendo missa solemne ás 11 horas. Ao Evangelho pregará o padre Olympio de Castro. A's 19 horas haverá Te-Deum e sermão pelo conego Gonçalves de Rezende.

—A mesa administrativa da Irmandade de S. Miguel celebrará amanhã a festa do seu orago, constando de missa solemne ás 11 horas e sermão pelo conego Gonçalves de Rezende.

A vadiagem dos professores

Veiu procurar-nos o Sr. José Luiz Ferreira, que, por nosso intermedio, pede ao Sr. director da Instrucção providencias para o abandono em que se encontra a 1ª escola masculina do 2º districto, á rua Leite Leal. As creanças, porque a professora allega molestia, não estudam e levam durante a aula num recreio infindo.

Ahi fica a queixa, com vistas a quem de direito.

Da platéa

NOTICIAS

Um novo "vaudeville" de Feydeau no Palace

A companhia Lucilia Péres-Leopoldo Fróes apresenta hoje aos seus "habitués" um novo "vaudeville" de Georges Feydeau, e de grande interesse para o publico carioca, pois trata-se de uma peça que é a continuação da "A Lagartixa". Seu titulo original é "Son Altesse", reforçado no arranjo que Luiz Palmeirim lhe fez para o de "A duqueza das Folies Bergéres". São tres actos engraçadissimos, dispondo de variados e innumeros "trucs", de que é fertil seu conhecido autor. O primeiro passa-se no Moulin Rouge, o segundo em casa de Juvenal Glowitchine, e o terceiro na embaixada da Orcania; toda a acção em Paris. A peça exige grande montagem, numerosa comparçaria, com que irá á scena no Palace. Lucilia Péres fará a duqueza das Folies Bergéres (a Lagartixa) e Leopoldo Fróes o criado Arnold, os protagonistas da peça.

Um actor que se faz pela sobriedade

Está agora em scena no Carlos Gomes, em pleno successo, uma interessante revista portugueza, "Maré de rosas", da conhecida trindade de escriptores Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos. Nessa peça, ao lado do actor Carlos Leal, já affeito á tarefa difficil de "compérage", Luiz Bravo faz com muita discreção, por isso mesmo conseguindo o mais honesto successo, o compadre Pintasilgo. Tem sido um dos elementos de exito da peça. E é justo destacar-se que esse actor, novo, tem alcançado as sympathias da nossa platéa pela sobriedade, o que é raro agora nos comicos, principalmente de revista. A nossa gravura representa Luiz Bravo no excentrico typo de Pintasilgo, como a dizer "como estou hoje" — estribilho de que elle não tem abusado, embora provoque gargalhadas da platéa sempre que é proferido.

Luiz Bravo

O successo do "O Canario"

Embora já tenha prompta para ir á scena a comedia ingleza "Mentira de mulher", a companhia Alexandre Azevedo não lhe póde marcar o dia para as primeiras representações. Isso simplesmente porque continua com um extraordinario exito no cartaz do Recreio o engraçado "vaudeville" "O Canario", em que Antonio Serra é brilhantede comicidade.

O festival de hoje no Municipal

A's 20 3|4 começa hoje no Municipal um bello espectaculo em beneficio da Cruz Vermelha Ingleza e Franceza. A primeira parte do festival se compõe de um concerto, em que entre outros, se farão ouvir os Srs. Arthur Napoleão, o illustre pianista, e Maurice Dumesnil, o festejado maestro. A segunda parte do espectaculo constará de quadros vivos, por senhoras e cavalheiros inglezes, e de canções inglezas. Vae ser um magnifico espectaculo.

Uma ligeira palestra com o novo ensaiador do Theatro Pequeno

O actor João Barbosa, considerado como um dos nossos mais cultos artistas, está agora dirigindo os ensaios do Theatro Pequeno. Hontem tivemos occasião de entreter ligeira palestra com esse artista.

— Como sabe, disse-nos, estou ligado ao Theatro Pequeno desde o seu inicio. Fui um dos membros do jury que julgou as comedias do concurso aberto na Escola Dramatica. Fui ainda o ensaiador das peças com as quaes no Recreio foi transformada em realidade tão brilhante iniciativa artistica. Motivos imperiosos obrigaram-me a deixar a direcção scenica do Theatro Pequeno. Agora, eis-me de novo no meu posto. Sinto-me satisfeito.

— Que pensa da companhia que dirige ?

— Penso que com ella póde-se fazer muita cousa. A sua primeira actriz — D. Etelvina Serra — é de real valor, tendo conquistado um nome glorioso nos palcos lusitanos. Os outros elementos são novos no genero que actualmente representam, porém, todos têm merecimento. Mas o que os caracterisa, e que é uma grande cousa: a boa vontade que têm para o trabalho. Com artistas assim muito se póde conseguir.

— Sobre a peça que subirá á scena segunda-feira ?

— Tive o cuidado em distribuir os papeis de accordo com o temperamento de cada artista e depois tenho procurado guial-os da melhor maneira possivel. As minhas lições não têm sido infrutiferas. Verá que não exagero, com o desempenho que terá "Entre a cruz e a caldeirinha", uma encantadora comedia.

E a nossa palestra terminou.

—— Intitula-se "O Carimbamba" a comedia burlesca de Annibal Mattos, que está sendo ensaiada pela companhia do São José.

—— Partiu hoje para Porto Alegre, onde vae em viagem de recreio, o actor Carlos Abreu.

—— No São José realisa-se amanhã a primeira "matinée" com a revista de grande successo "O Pistolão".

— Com um excellente retrato, na capa, da conhecida e sympathia actriz Zazá Soares, o numero de hoje do "Theatro & Sport", a popular revista theatral-sportiva, está deveras attrahente.

—— O popularissimo Brandão deixou-nos hontem suas despedidas, por ter de partir hoje para Porto Alegre, onde vae assumir a direcção artistica da companhia do Petit Casino.

—— Especiaculos para hoje: Recreio, "O Canario"; Palace, "A duqueza das Folies Bergéres"; Phenix, "A alma que refloriu" e "Noivo em apuros"; São José, "O Pistolão"; Municipal, concerto; Carlos Gomes, "Maré de rosas".

Monumento a Ruy Barbosa

No dia 25 do corrente o bacharelando Demetrio Hamann fará, no salão nobre da Liga do Commercio, mais uma conferencia, cujo thema será: "Ruy Barbosa e suas obras".

O ingresso é gratuito. Para isso, pelo Dr. Theophilo Pessoa, serão expedidos convites ás familias desta capital.

Grande tem sido a contribuição para a erecção do futuro monumento, principalmente dos estrangeiros, que com enthusiasmo subscrevem seus nomes acompanhados de grandes sommas. Hontem foi entregue pelo Dr. Theophilo Pessoa uma lista á Light. A commissão declara que além dessa e das que foram confiadas á imprensa, só existe uma lista geral a cargo do Dr. Theophilo Pessoa.

As photographias a prestações

Cuidado com ellas !

O Sr. Alberto Capelleti nos deu uma informação que pode servir de aviso aos incautos. Elle tomou uma assignatura na photographia Rio Branco. Pagou todas as prestações. Agora, quando foi buscar os retratos, lá lhe informaram que si quizer obtel-os tem que pagar mais 20$000... Foi isso apenas o que elle nos narrou.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

D. Mathilde Pinheiro Jenz, esposa do nosso estimado companheiro de redacção Franklin Jenz; o nosso estimado companheiro de redacção João de Freitas Pitombo, o coronel Bernardo Amaral Savaget, Dr. Daciano Goulart, commendador Francisco Antonio da Rosa.

—Fazem annos hoje:

Os Srs. Dr. Victor de Teive, tenente Antonio de Padua Mello Cunha, Manoel de Araujo Porto Alegre, da Agencia Americana; o sportman Sr. Alberto Silvares, coronel João Baptista da França Mascarenhas, João Candido M. Falcão, collector federal no Estado do Rio.

—Faz annos hoje D. Eugenia Castro, esposa do Dr. Teixeira de Castro, clinico nesta capital.

—Por motivo de seu anniversario natalicio recebeu hontem muitos cumprimentos o Sr. Leon Bergmann, industrial em S. Paulo, actualmente hospedado no Hotel Central.

CASAMENTOS

Realisou-se hoje o casamento do Sr. Nilo de Lamare Rasteiro, filho do saudoso negociante commendador Francisco da Silva Rasteiro, funccionario da Compagnie du Port, com Mlle. Ottilia Bandeira, filha do finado Sr. Antonio Pinto Bandeira.

O acto civil teve logar na 5ª Pretoria Civel.

A cerimonia religiosa effectuou-se na residencia da noiva, revestindo-se da mais rigorosa intimidade, devido ao recente fallecimento de sua progenitora.

Foram padrinhos: da noiva, o Sr. Roberto Bandeira e Mlle. Alice Leão, e do noivo, o Sr. João Rasteiro, negociante, e sua Exma. esposa.

RECEPÇÕES

Festejando o seu natalicio o academico de medicina Og de Almeida e Silva, filho do Sr. Eugenio de A. e Silva, corretor de fundos publicos, receberá hoje, á noite, na residencia de sua familia, os cumprimentos de seus innumeros amigos e collegas.

FESTAS

Realisa-se no dia 16 do corrente, na Bibliotheca Nacional, ás 16 horas e sob o patrocinio do Sr. conde de Affonso Celso, a conferencia do Sr. Oswaldo Gomes da Costa Miranda, sobre "Primeiras explorações. Capitanias".

Com a conferencia de seu presidente effectivo, a sociedade nacionalista "A Colméa" inaugura seu segundo cyclo de dissertações sobre a historia patria, que tem por escopo genuino o estudo da formação do nosso territorio no decorrer do seculo XVI.

BANQUETES

O banquete offerecido ao prof. Dr. Aloysio de Castro, que se devia realisar segunda-feira proxima, ficou transferido por motivo de força maior.

Previamente será annunciado o dia de sua realisação.

MANIFESTAÇÕES

No Pavilhão Torres Homem, terça-feira proxima, realisar-se-á a festa em homenagem ao director da Faculdade de Medicina, Dr. Aloysio de Castro, promovida pelos doutorandos em medicina com o concurso de todos os estudantes da referida escola.

O prof. Miguel Pereira fará o discurso em nome dos seus collegas de congregação e o doutorando Leonidio Ribeiro Filho falará em nome dos estudantes, offerecendo a festa.

CONCERTOS

No salão do "Jornal" realisa-se amanhã, ás 15 horas, o concerto organisado por Mlle. Esther Santos.

CONFERENCIAS

O nosso collega de imprensa Dr. Mozart Monteiro, professor de Historia na Escola Normal, fará no dia 12, nesse estabelecimento, uma conferencia sobre o thema "A missão historica do Novo Mundo e a necessidade do Pan-americanismo".

—No Club Militar realisa-se na proxima terça-feira, ás 20 horas, a segunda conferencia do curso de altos estudos militares, iniciado pelo capitão de corveta Raul Tavares, commandante do destroyer "Alagoas" e membro do Instituto Historico. O summario da conferencia é o seguinte: "O bem e o mal; o justo e o injusto; symbolo da contradicção desses principios; o honesto e o deshonesto; o util e o prejudicial ou inutil; definições da guerra; definições dadas por outros autores".

ENFERMOS

Está gravemente enfermo, guardando o leito, o Sr. Dr. Francisco de Castro Junior, advogado da Light e irmão do Sr. prof. Aloysio de Castro.

O enfermo, que vae sujeitar-se a uma melindrosa operação, tem sido muito visitado.

VIAJANTES

A bordo do "Darro" partiu hontem para a Europa, acompanhado de sua Exma. familia, o Sr. Dr. Eurico Costa, que vae reassumir o seu posto no consulado geral do Brasil em Paris.

LUTO

Falleceu hoje em sua residencia, á rua Visconde do Uruguay, Nictheroy, o Sr. Dr. Luiz de Carvalho e Mello, lente da Escola Polytechnica. Seu enterro realisa-se amanhã, ás 9 horas.

"A Escola Primaria"

Está publicado o primeiro numero da "A Escola Primaria", revista mensal sob a direcção de inspectores escolares do Districto Federal. "Esta publicação é um acto de esperança" — dil-o no artigo de apresentação o Dr. Afranio Peixoto. No seu summario vêem-se artigos assignados por diversos professores e inspectores escolares do Districto. São editores da "A Escola Primaria" os Srs. Francisco Alves & C.

SPORTS

Corridas

O Grande Premio Imprensa Fluminense

Indicações da A NOITE para as grandes corridas de amanhã, no Jockey-Club:

Pitangueira — Triumpho.
Majestic — Pistachio.
Trunfo — Royal Scotch.
Monte Christo — Flamengo.
Cascalho — Cangussu'.
Parade — Battery.
Interview — Pégaso.
Vesuvienne — Dionéa.

Azares — Hortensia, Francia, St. Ulpian, Belle Angevine, Estillete, Jacy, Paraná e Image.

Football

OS MATCHES DE AMANHÃ DA L. M. S. A.

1ª DIVISÃO

Flamengo × S. Christovão

Dos encontros de amanhã este é o mais anciosamente esperado e realisar-se-á na praça de sports da rua Paysandu'. No primeiro turno o Flamengo venceu o seu antagonista de amanhã, no seu proprio campo, depois de uma luta bastante forte.

Ha quem fale em surpresa durante este jogo, amanhã. Não será, entretanto, por falta de training e de cuidado de ambas as equipes, que passaram a semana a se adestrar para o encontro de amanhã.

Andarahy × America

Da primeiro divisão este é o outro match a realisar-se no campo da rua Prefeito Serzedello. E' tambem um interessante match este, muito embora a posição destes dous adversarios seja os extremos da tabella, isto é, um collocado em primeiro, o outro em ultimo.

2ª DIVISÃO

Boqueirão × Carioca

O local deste jogo é no campo do S. Christovão, á rua Figueira de Mello, e promette boa luta a sua realisação, dado o estado de training dos antagonistas.

Cattete × Mangueira

O campo da estrada de D. Castorina, na Gavea, será o local deste match. São dous temiveis adversarios, que darão ao publico assistente o espectaculo de uma boa peleja, tanto se equipararam em forças.

3ª DIVISÃO

Brasil × Paladino

E' este o unico encontro nesta série a realisar-se no campo do Botafogo. De certo um dos melhores matches de amanhã será este, pois ambos os licitantes representam na divisão papel saliente.

CAMPEONATO INFANTIL

Fluminense × Carioca

Este interessante match terá logar no campo do Fluminense, ás 7 1|2 horas.

Botafogo × Flamengo

Este outro terá como local de luta o campo do Botafogo. Desta classe, attendendo ao estado de apuro, será o mais interessante dos matches.

TERCEIROS TEAMS

America × Fluminense

Um bom match será este, a realisar-se no campo da rua Campos Salles, ás 8 horas.

Villa Isabel × Flamengo

No campo do Jardim Zoologico realisar-se-á este encontro, entre as disciplinadas equipes dos clubs acima.

Bangu' × Palmeiras

Do campeonato desta série, instituido pelo Andarahy, teremos, no campo da estação do Bangu' este match.

V team do V. Isabel × III do Lisboa-Rio

Realisa-se amanhã, no campo do Jardim Zoologico o encontro acima.

O captain do Villa Isabel pede por nosso intermedio o comparecimento dos seguintes jogadores: Antonico, Nicoláo, Fróes, Luciano, Etorim, Augusto, Guará, C. Moreira, Brasil, Falcão, Djalma, Almeida, Waldemar, Ferro e Pachá.

O jogo terá começo ás 10 1|2 horas.

Tauromachia

Em vista do máo tempo, não se realisará amanhã a tourada em Nictheroy, ficando transferida para o dia 12 do corrente, feriado nacional. Nessa tarde serão corridos seis dos 24 touros adquiridos numa fazenda em Minas, pela empresa do Colyseu Tauromachico.

Noticiario

Alberto Silvares

O dia de amanhã é de festas nos arraiaes do Villa Isabel, pois o seu presidente, o seu mais esforçado batalhador, commemora o seu natalicio.

Em homenagem, o povo da camisa dos raios negros, offerecer-lhe-á hoje, á noite, na séde do Villa, uma interessante e mimosa festa.

Aos muitos cumprimentos que o Joffre indigena receberá, juntamos os nossos.

JOSE' JUSTO.

Os ladrões !

Assaltaram e roubaram uma casa commercial no centro da cidade

Esta manhã, quando Manoel Joaquim Coutinho, empregado da firma B. Silva Assumpção, depositaria dos charutos "Vieira de Mello", estabelecida á rua General Camara 131, chegou para abrir a loja, encontrou-a já aberta e revolvidos e arrombados os moveis. Esperando o patrão, que pouco depois chegou, verificaram então que, das gavetas e moveis nada tinham roubado, carregando, no entanto, com grande quantidade de caixas de charutos.

Tambem no escriptorio da directoria da Companhia Industrial, de que é thesoureiro o Sr. Horacio da Motta e que funcciona na loja, estiveram os ladrões, ignorando, porém, a policia se de lá roubaram alguma cousa. O commissario Thibau, do 3º districto, photographou o local, examinando-o e encetando as diligencias precisas no caso.

Os novos dirigentes do Ae. C. B.

Com extraordinaria concorrencia de associados, realisou-se hontem a assembléa geral para a eleição da nova directoria e conselho fiscal do Aero Club Brasileiro. Foram reeleitos: presidente, commendador Gregorio Garcia Seabra; 1º secretario, Dr. Alencastro Guimarães; thesoureiro, Sr. J. Pedro Domingues da Silva, e eleitos 1º e 2º vice-presidentes, os Srs. Drs. Cunha Machado e Henrique Coelho Netto; 2º secretario, Luiz da F. Galvão; procurador, Candido de Oliveira, e bibliothecario, Dr. Honorio Netto Machado.

No conselho fiscal foram reeleitos os Srs. marechal Bormann e Ribeiro Guimarães e eleitos, entre outros, Dr. Linneu de Paula Machado, general Alencastro Guimarães e commendador J. Pereira de Souza.

COLLEGIO ANGLO-BRASILEIRO

(PARA MENINAS)

FESTA ADIADA

A directoria deste collegio avisa aos Srs. paes e convidados que, em consequencia do máo tempo, a festa marcada para sabbado, dia 7, foi adiada para domingo, 15, á mesma hora.

Uma festa na Quinta da Boa Vista

Em beneficio das obras da egreja do Senhor Santo Christo dos Milagres e das caixas escolares do Districto Federal haverá amanhã, na Quinta Boa Vista, uma festa, sendo o programma: A's 14 horas — "Match" de "football" pelo Municipal F. Club "versus" Club de Regatas Vasco da Gama: segundos teams, ás 14 horas; primeiros teams, ás 15 horas, valendo uma taça para o "team" vencedor. A's 15 horas — evoluções de cyclismo pela Companhia de Cyclistas do Collegio Militar, sob a direcção do respectivo instructor tenente Quintilliano. A's 16 horas — assalto de armas pelos alumnos do Collegio Militar, sob a direcção do respectivo instructor tenente Raul Muller.

No salão onde funccionou a antiga escola:

1 — Concerto vocal e instrumental, organisado pelas senhoras Mariath e Pacca.

2 — "As duas linguas", comedia em dous actos, de Castro Lopes.

3 — Caricaturas de Raul, Calixto, Luiz e Fritz.

4 — "O sonho de Beatriz", opereta infantil, em um acto, poema de Castro Lopes, musica de A. Baldominnez.

Só se realisará a festa si o tempo permittir.

Os exames dos voluntarios

Terminaram hoje, com os exames de recruta, a que se submetteram os voluntarios do 9º batalhão, os exames geraes dos voluntarios de manobras. Nada menos de 900 rapazes, distribuidos pelos 7º 8º e 9º de infantaria, sujeitaram-se a esses exames, cuja impressão foi a melhor possivel por parte das altas autoridades militares.

Aos exames de hoje assistiu o chefe do Estado Maior, general Bento Ribeiro.

E' voz corrente, sem que isso desmereça o preparo dos demais voluntarios, que nesses exames salientaram-se as 1ª e 2ª companhias do 7º, sob o commando respectivo dos tenentes Urbanio Parga e Henrique Gomes; a do 8º, sob o commando do capitão Leal, e do 9º, sob o commando do tenente Maynard.

Logo que o Corpo de Saude dê o resultado da inspecção medica a que se submetteram os diversos voluntarios, o general Caetano de Faria marcará o dia do juramento de bandeira, que será solemne. Em seguida dar-se-á a incorporação destes voluntarios no proprio 3º regimento, seguindo-se as manobras a que elles concorrerão.

Amanhã, si o tempo permittir, haverá um exercicio geral, formando todos os voluntarios.

QUEM PERDEU ?

Um cavalheiro trouxe-nos uma bolsa de senhora, que encontrou num bonde do Alto da Boa Vista. Essa bolsa fica nesta redacção á disposição de quem a perdeu.

—— Uma senhora encontrou num bonde de Botafogo um embrulho contendo uma camisa de homem e mandou entregal-o á nossa redacção, onde fica á disposição do dono.

Os casos tristes

Viva a policia !

Manhã chuvosa, fria e cinzenta. Havia muito, ainda com o escuro, o chefe da familia tinha sahido para a luta. Operario, com a crise, pouco ou quasi nada conseguia ganhar agora. Em casa, a mulher, os sete filhos, todos menores, bocejavam, á falta de um alimento. A fome dá bocejos.

Batem á porta. Uma das meninas corre pressurosa. Quem batia ? Seria uma boa noticia ? Eram dous homens — um, o advogado, e outro, o meirinho. E apresentaram um papel — o mandado de penhora, por tres mezes que deviam ao dono da casa, o Sr. Joaquim da Silva.

Foi um momento afflictivo. Os filhos rodearam a pobre mãe, perplexa, angustiada.

Os dous homens entraram, enlameando o assoalho, rumorosamente.

Numa rapida revista verificaram a desvantagem da penhora — os moradores não tinham sinão toscos caixões vasios por mobiliario. E o advogado Ribeiro da Fonseca despediu ali mesmo o meirinho.

Depois, ruminando uma vingança, saiu para a rua. A familia não havia ainda respirado e já o homem voltava acompanhado de dous outros individuos.

— Subam e destelhem a casa — deu ordem o bruto.

Os dous homens começaram a sua obra. As telhas iam sendo arrancadas e atiradas ao chão. A chuva caia agora dentro de casa e ameaçava alagar a triste e miseravel morada da familia do operario.

A familia toda entrou a chorar.

Gente que passava á porta, parava e profligava os autores da triste scena.

Foram chamar a policia. Do 10º districto não demoraram as providencias. Os homens que destelhavam a casa foram presos. O advogado fugiu. O proprietario, que de longe espiava a scena, esfregando as mãos, desappareceu.

Os populares acclamaram — Viva a policia ! Viva !

Morre uma creancinha victima de um desastre

Falleceu hontem, á tarde, a menina Orminda, filha do coronel José Silva Mendes, que, ha dias, fora pilhada por uma carroça na rua da Gamboa, recebendo graves contusões e ferimentos.

Orminda, que contava anno e meio de edade, depois dos soccorros da Assistencia, ficou aos cuidados da familia, no campo de S. Christovão n. 142. Fallecendo, o cadaver foi para o necroterio, de onde, depois de examinado, voltou para a residencia, saindo o enterro hoje, ás 16 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

(54) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux

2ª PARTE

A terrivel aventura

III

As taboas do tampo se tendo erguido, um operario tirou um dos objectos que a enchiam e que estavam encapados em linho grosso. O objecto foi posto sobre o fogão. O operario tirou o panno que o cobria.

Era um busto em bronze do senhor da guerra! A caixa estava cheia de bustos semelhantes.

Monique foi fechar-se no seu quarto, dizendo comsigo mesma:

— Não enlouqueci, e, já agora, nunca mais enlouquecerei!...

V

OS ALLEMÃES NA ALDEIA

Nos dias que se seguiram, Monique teve momentos de esperança e de desespero, conforme as noticias eram boas ou más. Ao norte e no oéste, eram desastrosas. A pressão de von Kluck annunciava-se irresistivel; o exercito francez estava em plena retirada. Mas, Nancy mantinha-se inviolada. O fluxo e refluxo allemães faziam ouvir o seu formidavel estrondo em redor do Grand-Couronné; a floresta de Champenoux, onde lutavam já havia tanto tempo, devia estar tranformada num cemiterio. A desgraça da patria, entretanto, já era tão profunda que a desventurada Monique estava anniquilada, antes de ver iniciada a sua catastrophe particular. O horizonte estava em chammas. Do alto de Brétilly só se avistavam columnas de fumo annunciadoras de ruinas. A atmosphera estava pesada, tempestuosa, o ar cheio do ribombar dos canhões. Num ponto qualquer, muito proximo, Gérard batia-se. E ella, ella ahi ficava, no seu posto, para que si o seu filho morresse, morresse pelo menos honrado. E já não perguntava a si propria, como havia interrogado do general Tourette: "Virão elles? (ella não ousára dizer-lhe: "Virá elle?") E pensava que, si por acaso, "elle" não pudesse chegar onde ella estava, "ella" teria que ir ao "seu" encontro!

O castello estava prompto. Os quartos, a sala de jantar de honra, os salões estavam fechados; ninguem mais podia ahi entrar.

Vultos para ella desconhecidos circulavam e deixavam-n'a passar, atravessar os corredores, ir respirar o ar puro do parque, sem lhe dirigir a palavra, sem parecer se aperceber de que ella existisse.

Espectro por entre espectros, Monique permanecia na expectativa.

Telephonára por duas ou tres vezes a Julieta... Nunca a convidara para vir vel-a. E á rapariga o caso causava tanta surpresa como em sabel-a ainda no castello.

A ultima vez que se haviam telephonado, fôra para tentar saber noticias de Gérard, noticias de que estavam então privadas.

Foi nessa occasião que correu o boato da morte do filho de Hanezeau. Monique foi logo informada de que Gérard estava no numero dos "desapparecidos" do mesmo modo que François.

Era possivel que tivesse sido feito prisioneiro.

Em todo o caso, não havia certeza de que elle tivesse morrido e isso, para uma mãe, já era um grande motivo de esperança; mas, a probabilidade desta morte era para Monique um motivo de tortura infinita.

Por mais que se dissesse que ella poderia ainda viver para salvar a sua memoria, não se conformava facilmente com a idéa de que só sairia dos braços do seu algoz para ter a noticia do fallecimento do seu filho. O heroismo, como o sublime, tem limites.

Na vespera da entrada dos allemães em Bretilly-la-Côte Monique recebeu, sempre do mesmo modo mysterioso a que já nos referimos, um bilhete de Stieber, que lhe dizia que os tempos estavam proximos.

No envelope encontrou um cartão amarello coberto de carimbos e de inscripções, por entre as quaes ella conseguiu ler que as autoridades allemãs não deviam em absoluto incommodar Monique Hanezeau, nem ella, nem o seu pessoal, nem a sua familia.

"Envio-lhe este postal a todo risco, explicava Stieber, a todo risco de guerra, si bem que tivessem sido dadas instrucções muito especificadas no que lhe diz respeito, a si e ao pessoal que a cerca. Tenho certeza de que si as cousas não correrem com a maxima ordem, "a senhora não nos poderia dar a minima desculpa de valor", dizendo não ter recebido este cartão.

Era completo. Não era possivel tomar maiores precauções.

(Continúa.)

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Depois de amanhã

330 — 31ª

16:000$000

Por 1$600, em meios

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

D. Monteiro e Companhia

ARMADORES E ESTOFADORES

Completo sortimento de todos os artigos para ornamentação de salas. Tapeçarias e moveis para dormitorio, salas de jantar e salas de visita.

Preços sem competencia.

Rua da Quitanda n. 29-31
Telephone 1.998 Central

—CAMPESTRE—

ourives 37

TEL. 3666 NORTE

Amanhã ao almoço:

Sarrabulho á portugueza!...
Lingua do Rio Grande!...
Mayonnaise de garoupa.

Jantar:

Successo!...
Leitão á brasileira.
Frango com arroz ao molho pardo.
Creme de aspargos!...
Todos os dias ostras cruas, canja e papas.
Boas peixadas.

PREÇOS DO COSTUME

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Socorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, moveis e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

Curso de preparatorios

Mensalidade........ 25$000

Professores do Collegio Pedro II. Rua Sete de Setembro, 101, 1º andar.

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos; refresca a pelle irritada pela navalha. Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000

Perfumaria Orlando Rangel

CALÇADO

CASA MINERVA

Travessa S. Francisco de Paula 38

—«o»—

E' a casa que sempre tem novidades em botas e sapatos para senhoras e meninas, ultimos modelos, os mais chics.

JOCKEY-CLUB

Programma official da 15ª corrida a realisar-se em 8 de outubro de 1916

Grande premio — «Imprensa Fluminense»
Classico — «Importação»

A's 12.45 — 1º pareo — INDUSTRIA PASTORIL — 1.450 metros — Premio: 1:500$ — Animaes nacionaes sem victoria neste anno.

		Kilos
1	Triumpho II	53
2	Dynamite	51
3	Pitangueira	51
4	Hortensia	50

A' 1.20 — 2º pareo — E. DE F. CENTRAL DO BRASIL — 1.450 metros — Premio: 1:500$ — Animaes sem victoria em pareo de premio superior a 1:000$.

		Kilos
1	Pistachio	52
2	Espanador	51
3	Barcelona	51
4	Majestic	50
5	Torito	48
6	Miss Florence	48
7	Francia	47
8	Lady Pericles	50

A's 2.00 — 3º pareo — ANIMAÇÃO — 1.600 metros — Premio: 1:500$ — Animaes sem victoria neste anno.

		Kilos
1	Maipu' II	53
2	Saint Ulpian	51
3	Merry Bay	51
4	Buenos Aires II	51
5	David	51
6	Idyl	51
7	Royal Scotch	51
8	Trunfo	49

A's 2.40 — 4º pareo — 16 DE MAIO — 1.600 metros — Premio: 1:500$ — Animaes sem victoria em grande premio ou classico.

		Kilos
1	Flamengo	53
2	Golden Spurs	53
3	Monte Christo	53
4	Voltaire II	52
5	Guido Spano	50
6	Belle Angevine	50

A's 3.20 — 5º pareo — YPIRANGA — 1.600 metros — Premio: 1:500$ — Animaes nacionaes.

		Kilos
1	Cangussu'	56
2	Cascalho	54
3	Gamay	51
4	Samaritano	54
5	Estillete	51

A's 4.00 — 6º pareo — CLASSICO IMPORTAÇÃO — 2.000 metros — Premio: 4:000$ — Eguas de qualquer paiz.

		Kilos
1	Parade	55
2	Barcelona	52
3	Yvonnette	52
"	Jacy	51
4	Battery	51
5	Colombina	51
6	Insignia	51
7	Araucania	49
8	Energica	48

A's 4.40 — 7º pareo — GRANDE PREMIO IMPRENSA FLUMINENSE — 2.000 metros — Premios: 6:000$ e um objecto de arte offerecido pela A NOITE — Animaes estrangeiros de 3 annos e nacionaes de 4.

		Kilos
1	Hatpin	54
"	Paraná	54
2	Pegaso	54
3	Buckless	54
4	Olaner	54
5	Monte Christo	54
6	Mont Rose	54
7	Aragon III	54
8	Zézinho	54
9	Maciste	54
10	Trunfo	54
11	Interview	51
12	Pirque	49

A's 5.20 — 8º pareo — PRADO FLUMINENSE — 1.600 metros — Premio: 1:500$ — Animaes sem victoria em grande premio.

		Kilos
1	Boulanger II	53
2	Vesuvienne	53
3	Patrono	51
4	Dionéa	51
5	Image	51
6	Miss Linda	48

Rio de Janeiro, 4 de outubro de 1916.

A Directoria de Corridas.

Curso Normal de Preparatorios

As aulas deste curso, vantajosamente conhecido pela PONTUALIDADE, ASSIDUIDADE E COMPETENCIA de seus professores, funccionam com a maxima regularidade.

Corpo docente: DR. GASTÃO RUCH, DR. MESCHIK, DR. E. GÉ BADARÓ, DR. OLIVEIRA DE MENEZES, DR. RUY PINHEIRO, professores do Externato D. Pedro II; DRS. SEBASTIÃO FONTES e AFFRAN DOURADO, professores da Escola Militar; DR. HENRIQUE DE ARAUJO, e DR. FERNANDO SILVEIRA, docentes da Escola Normal; DR. PEREIRA PINTO, professor do Collegio Militar; DR. AUGUSTO ANESI, autor de valiosos trabalhos didacticos; e outros.

Aulas praticas de MATHEMATICA e CHIMICA. Dous professores para o estudo de uma mesma lingua, um da parte theorica e outro da pratica. As notas de aulas são polygraphadas. Mensalidades modicas. Cursos DIURNO e NOCTURNO.

Aulas de repetição para os alumnos que se matricularem em atraso.

A séde do curso foi mudada da rua dos Ourives 29 para URUGUAYANA 39 2º andar — JURUENA DE MATTOS, professor e director.

CASA MORENO

1044, RUA DA BAHIA, 1044

(Bello Horizonte)

Preferida pelo Exmo. Sr. Dr. Lindeu Silva, lente da Faculdade de Medicina de Bello Horizonte, dispõe de bem montada officina para concertos de oculos e pince-nez, e avia tambem qualquer receita.

——MATRIZ NO RIO DE JANEIRO——

142, rua do Ouvidor, 142

"CLUB PARISIENSE"

Sociedade Rio Grandense de sorteios

(FUNDADA EM 1912)

Numeros sorteados em 6 de outubro

5796 A 5995

A' disposição do publico acham-se as listas especificadas

Filial no Rio de Janeiro: Rua da Quitanda 107, 1º

A NOTRE-DAME DE PARIS

Grandes saldos em todas as secções a preços sem precedentes.

GELO

EMPRESA DE ARMAZENS FRIGORIFICOS Cáes do Porto

AVENIDA LAURO MULLER N. 131 — Telephone Norte 1.355

ENTREGA DIARIA A DOMICILIO

Assignaturas mensaes de 1/2 pedra ou 12 kilos .... 12$000

Assignaturas mensaes de 1 pedra ou 25 kilos .... 20$000

Assignaturas semestraes de 1/2 pedra ou 12 kilos .... 9$000 por mez

Assignaturas semestraes de 1 pedra ou 25 kilos .... 15$000 por mez

Assignaturas por coupons, 1 tonelada........ 32$000

Assignaturas por coupons, 5 toneladas: 75$, 80$, 90$ e 100$000, conforme a consumo diario

A Empresa faz saber ao publico e aos seus clientes que acaba de tomar providencias que lhe permittem garantir um perfeito serviço de distribuição de gelo, podendo attender a qualquer pedido que lhe seja feito

A Empresa dispõe tambem de espaço em suas camaras frigorificas, com temperaturas adaptaveis a cada mercadoria, podendo portanto receber qualquer quantidade de feijão, cebollas, batatas, frutas, pelles, queijos, manteiga, conservas e quaesquer outros generos sujeitos a deterioração pelo calor, assumindo responsabilidade pela sua conservação, de accórdo com a seguinte tabella:

TABELLA DE PREÇOS PARA ARMAZENAGENS

Taxas por volumes

MERCADORIAS		PESO	Taxa 30 dias
Frutas verdes	VOLUMES DE		
Frutas seccas			
Castanhas, etc		até 25 ks.	$400
Cereaes		26 a 35 »	$500
Batatas		36 a 45 »	$600
Queijos		46 a 65 »	$700
Manteiga		66 a 85 »	$800
Bacalhão		86 a 105 »	1$000
Camarão sec.		106 a 115 »	1$500
Carnes salgs.		116 a 125 »	2$000
Toucinho		126 a 135 »	2$500
Presuntos			
Banha		[Para 1.000 volumes Desconto de 10 o/o]	

Taxas por kilo

MERCADORIAS		TAXA	PRAZO
Carne verde	(Resf.	$030	Semana
	(Cong.	$050	
Peixe fresco	(Resf.	$030	
	(Cong.	$050	
Peixe Salgado		$050	30 Dias
Gallinaceos	(Resf	$030	Semana
	(Cong.	$05	
Ovos		...	....
Cebolas		$020	30 dias
Couros		$080	» »
Pelles confeccionadas		1$000	» »
Tabacos		$100	» »
Legumes		$030	Semana
Leite e Creme—Litro		$030	»
Cerveja-barris 25 lits.		$100	»
Flores		....	....

GRAN BAR E ROTISSERIE PROGRESSE

José Miguez Domingues

Largo S. Francisco de Paula, 44

TELEPHONE 3814 NORTE

RIO DE JANEIRO

O mais confortavel salão, cozinha primorosa.

Menu

Amanhã ao almoço:

Mayonnaise de lagosta, caldo verde no progresse, sarrabulho a minhota, sarrabulho á moda de Braga.

Ao jantar:

Sopa creme de aspargos, perú recheado á Brasileira, capão á Viennense e muitas outras iguarias. Ostras frescas.

Para viagem: Assados á Senhora da Penha

COLOSSAL GARRAFEIRA

Concerto Duo de Cythara

Cautelas

Compram-se as do Monte de Soccorro e das casas de penhores, na mais antiga casa — Avenida Passos n. 29 (antiga rua do Sacramento). C. Moraes & Comp.

COFRES

—«O»—

Vendem-se seis usados por metade do seu valor, no deposito dos Cofres Americanos á rua Camerino n. 104.

Maison Clémentine

Por occasião de transferencia de casa da rua Visconde de Maranguape 18 para a avenida Mem de Sá 20 A, vendemos chapéos chics para senhoras a 15$, 18$ e 20$, preço de reclame. Só durante oito dias.—Teleph. C. 5753.

ULTIMATUM

aos apreciadores de bons petiscos

E' indiscutivel que as unicas genuinas casas de petisqueiras á portuguezas são as do Barrocas.

MATRIZ, rua do Hospicio 181,

CANTO DA RUA DA CONCEIÇÃO

FILIAL — RUA DO ROSARIO 105 (ENTRE QUITANDA E AVENIDA)

Todos os dias peixadas e bacalhoadas. Bacalhão e sardinha nas brazas.

Ostras frescas e caças, prezunto de Lamego.

Grelos de S. Cosme e brocolos de São Paulo.

Queijos e frutas de todas as qualidades.

Adega sem rival!

Amanhã o Rosquinha promette um bom cardapio.

Estas casas estão abertas aos domingos e feriados.

MANOEL FERNANDES BARROCAS

Curam: Anemia, e palidez nas faces.

Agentes geraes:

Carlos Cruz & Comp. — Rua 7 de Setembro n. 81. — Em frente ao Cinema ODEON

DENTISTA

A. Lopes Ribeiro, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com longa pratica. Trabalhos garantidos. Consultas diariamente. Consultorio, rua da Quitanda n. 48.

MOVEIS A PRESTAÇÕES

QUITANDA, 72

A. PINTO & C.

Casa do Julio

A' BARATEIRA

Sem competidora!!

33 e 34, Avenida Mem de Sá, 33 e 34

Camas marquezas de 4, 5 e 6 palmos	desde	25$	a	35$
Ditas Bistori de 4, 5 e 6 palmos	»	28$	a	40$
Ditas de creança, com grades	»	12$	a	40$
Ditas de vento	»	6$	a	8$
Ditas paulistas, com estrado	»	9$	a	20$
Colchões de crina, de 4, 5 e 6 palmos	»	15$	a	25$
Ditos de capim, de 4, 5 e 6 palmos	»	4$	a	10$
Toilettes-commodas de peroba	»	50$	a	120$
Guarda-vestidos	»	45$	a	130$
Guarda-casacas, de peroba	»	165$	a	200$
Mesas de cabeceira	»	28$	a	35$

Syphilis adquirida ou hereditaria em todas as manifestações. Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Dores musculares e osseas, Dores de cabeça nocturnas, etc. e todas doenças resultantes de impurezas do sangue, curam-se infallivelmente com o **Luetyl**

Unico que com um só frasco faz desapparecer qualquer manifestação. Uma colher após as refeições. Em todas as pharmacias.

ESCOLA NORMAL

O **Curso Normal de Preparatorios**, o de maior frequencia e o de mais notavel corpo docente da capital, com a costumada seriedade, inicia actualmente o **CURSO ESPECIAL PARA A E. NORMAL**, a mensalidades reduzidissimas e a cargo de distincta directora e completamente independente do curso de rapazes. — **Uruguayana 39, 1º andar.** — Informações de 14 ás 19.

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias. J. M. Pacheco, Granado & C. e Araujo Freitas & C.

O ESPECIFICO DA ANEMIA E TUBERCULOSE

Vinho Reconstituinte Silva Araujo

PENSÃO — Praia de Botafogo, 384 em frente ao Pavilhão de Regatas — Telep. sul 931

Succursal — Installada no esplendido predio novo de moderna construcção R. das Laranjeiras, 318

Telep. 5.136

MAJESTIC

Cozinha de primeira ordem — Aposentos e banheiros, com todos os confortos modernos. — Bom tratamento. Preços modicos, bondes á porta. MIGUEL H. SIXEL & IRMÃOS

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

CAFE' SANTA RITA

Rua do Acre n. 81. Telephone 1401 Norte e rua Marechal Floriano, 22. Telephone 1.218 Norte.

SACCOS DE PAPEL

Fabrica qualquer quantidade — consultem os nossos preços que encontrarão vantagens.

— B. SOUZA & C. —

51 — Rua da Misericordia — 51

Telephone Central 3169.

CURSO DE PREPARATORIOS

(Admissão ás Escolas Superiores)

Rua da Carioca n. 43 — 1º andar

Professores do Collegio Pedro II, aulas praticas de physica, chimica e historia natural.

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Professora de córte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições.

Tambem corta moldes sob medida e podem ser em fazendas, alinhavados e provados ou meio confeccionados.

PREÇO MODICO

Mme. Nunes de Abreu

Rua Uruguayana 146 1º andar

TEL. 3.573 NORTE

Caixeiro viajante

Offerece-se um, preferindo ramo de ferragens, para o Sul do Brasil; dá boas referencias de sua conducta. Offertas a W. J., nesta redacção.

A CULTURA PHYSICA

Prof. Enéas Campello

Quereis ser fortes e sadios?

Quereis possuir o vosso busto desenvolvido e corrigir os vossos defeitos physicos?

Matriculae-vos nas aulas do Centro de Cultura Physica, á rua Barão de Ladario, 38, ou escrevei pedindo os apparelhos de Gymnastica de Quarto, que custam 10$ a 12$000, com pesos de 1 ou 2 kilos.

Ahi encontrareis tambem tabellas para gymnastica sueca a 3$, regras para exercicios, com pequenos pesos, a 2$ e todos os meios para a vossa cultura physica. Remettem-se para o interior mediante vale postal. Não esqueçaes da conservação da vossa saude, deixando de escrever immediatamente, pedindo os prospectos ou informações circumstanciadas.

Não se acceita importancia em sellos.

O Centro dispõe tambem de gabinete para massagens. Attende a chamados a domicilio. Tel. 4.452.

Suor Fetido

Uma unica applicação do FRAGOL (PÓ) basta para fazer desapparecer INSTANTANEAMENTE E POR COMPLETO todo e qualquer suor fetido do corpo (pés, axillas, etc.) A' venda na perfumaria A NOIVA, rua Rodrigo Silva n. 26, e em todas as drogarias e perfumarias.

Caixa 2$000 pelo Correio 2$500.

Fragol

S. LOURENÇO

HOTEL CENTRAL

— Proprietario: José Justino Ferreira — Rede Sul Mineira — Estado de Minas

A estação de aguas mais proxima das grandes capitaes de S. Paulo e Rio. Informações: rua Clapp 7 e S. José 1.

RIO DE JANEIRO

TOSSE

O Xarope Peitoral de Angico Composto cura radicalmente qualquer tosse, antiga ou recente.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

Panellas de pedra "Mineiras"

Deliciosa comida

Obtem-se, cozinhando-a nas afamadas panellas de pedra «Mineiras». Deposito: Bazar Villaça, 126, rua Frei Caneca.

Louças e trens de cozinha por menos 20 % que nas outras casas.

Não se illudam!

Com os preparados para a pelle. Usem só a PEROLINA ESMALTE, unico que adquire e conserva a belleza da cutis. Approvado pelo Instituto de Belleza de Paris e premiado pela Exposição de Milano. Preço 3$000.

Encontra-se á venda em todas as perfumarias aqui e em S. Paulo.

Não precisa de reclame

LAMBARY

Agua mineral natural

DEPOSITO GERAL

Rua Theophilo Ottoni n. 35

Telephone Norte 355

NEURASTHENIA

O Hematogenol de Alfredo de Carvalho é o unico que cura esta terrivel molestia; innumeros attestados.

A venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. Deposito: — 10, Rua 1º de Março. — Rio.

REPRESENTAÇÃO

Um rapaz com algumas representações na linha do centro e Oeste, acceita representação de fabricas desta capital tem boas referencias; carta por favor á Pensão Hercules, quarto 18.

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

Unhas brilhantes

Com o uso constante do Unholino, as unhas adquirem um lindo brilho e excellente cor rosada, que não desapparece, ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Um vidro, 1$500. Remette-se pelo Correio por 2$000. Na «A' Garrafa Grande», rua Uruguayana n. 66.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Terça-feira, 10 do corrente

50:000$000

Por 4$500

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Theatro Carlos Gomes

Grande companhia de sessões, do Eden-Theatro, de Lisboa

Empresa TEIXEIRA MARQUES
Gerencia de A. Gorjão

HOJE HOJE

Duas sessões — Duas — A's 7 3/4 e 9 3/4 da noite

Dous imponentes espectaculos com a celebre, querida e popular revista-fantasia em dous actos e nove quadros

MARÉ DE ROSAS

O maior exito desta companhia

Compéres: Zé Lerias, Carlos Leal; Pintasilgo, Luiz Bravo.

Toma parte toda a companhia

Sumptuosos scenarios — Luxoso guarda-roupa — Apparatosa «mise-en-scène»

Hoje e sempre — MARE' DE ROSAS

CABARET RESTAURANT DO

CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

Absolutamente reformado! Totalmente modificado The best in town!!! El mejor de la ciudad!!! Le meilleur en ville!!! Das beste in der Stadt!!! Il migliore della città!!!

Hoje — Grandes estréas — Hoje:

Da rainha do baile hespanhol — LA BELLA IBERIA.

A graciosa contante italo-argentina LA MURUCCIA (Successo!).

Successo da «troupe» actual dirigida pelo elegante cabaretier francez GE'O LIDHOR. Artistas:

LA NINETTE, graciosa cantora franceza, LA GAUTHIER, verdadeira bailarina classique, BELLA MIMI, cantora á voix.

VALENCIANITA, completista hespanhola.

N. B. — Segunda-feira, grandes estréas chegadas de Buenos Aires no vapor «Darro»: IDA FLAWYL, cantora lyrica italo-franceza e ESTELLA LEVANTINI, lyrica internacional. Estes artistas são contratados pela Empresa PARISI-MOLINA.

Exito grandioso da orchestra de tziganos, dirigida pelo colossal PICKMANN, a mais harmonica. Arte... Elegancia... Belleza... Musica... Flores.

THEATRO RECREIO

Companhia ALEXANDRE AZEVEDO
«Tournée» Cremilda d'Oliveira

A's 8 horas — A's 10 horas

Grande exito de

O CANARIO

Brilhante creação de CREMILDA D'OLIVEIRA. ANTONIO SERRA, engraçadissimo no protagonista.

Amanhã, «matinée» ás 2 1/2 e á noite, ás 7 3/4 e 9 3/4 — O CANARIO.

A seguir a comedia ingleza de Pinero — MENTIRA DE MULHER.

Exito absoluto

Cinema-Theatro S. José

Empresa Paschoal Segreto

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Maestro director da orchestra, José Nunes.

A maior victoria do theatro popular

HOJE HOJE

7 de outubro de 1916

Tres sessões — A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

Exito extraordinario — Grandioso successo 10ª, 11ª e 12ª representações da revista de costumes cariocas em dous actos, nove quadros e duas apotheoses, original dos conhecidos escriptores IGNACIO RAPOSO e RESTIER JUNIOR, musica do inspirado maestro PAULINO DO SACRAMENTO

O PISTOLÃO

Compéres: ALFREDO SILVA, no Pobre Diabo; JOÃO DE DEUS, no Pistolinha.

Brilhante desempenho de toda a companhia.

Peça que recebeu elogios unanimes da imprensa.

«Mise-en-scène» deslumbrante

PALACE THEATRE

Grande companhia LUCILIA PERES-LEOPOLDO FROES

HOJE — A's 8 e ás 10 — HOJE

Primeiras representações do vaudeville em tres actos, de GEORGES FEYDEAU, arranjo de Luiz Palmeirim

A Duqueza das Folies Bergères

Acção em Paris. Actualidade. Mobiliario da casa Moreira Mesquita.

Esta peça, COMPLETAMENTE NOVA PARA O BRASIL, é continuação da celebre LAGARTIXA, e vai á scena com todas as exigencias do original francez.

Amanhã, «matinée» ás 2 1/2 e á noite, ás 8 e ás 10 — A DUQUEZA DAS FOLIES BERGERES.

Os bilhetes á venda na Avenida Rio Branco, 122, até ás 5 horas da tarde. Telephone 2440, Central.

Cabaret Restaurant do

CLUB MOZART

A elegante bonbonnière da rua Chile, 31

Todas as noites, ás 9 horas, successo inegualavel da «troupe» contratada expressamente para este cabaret em São Paulo e Buenos Aires pela Agencia Theatral Ingleza.

A sympathica cabaretière LAURA ORETTE.

FLORY, cantora franceza.
LOS MINERVINI,
TRIO KANEIWSKY, bailarinas russas.
NINETTE, chanteuse française.
OLGA BRANDINI.

Variado corpo de baile sob a direcção do professor PAULO.

Orchestra de tziganos sob a direcção do professor brasileiro ERNESTO NERY.

CASINO-PHENIX

THEATRO PEQUENO

Unico theatro por sessões que funcciona na Avenida

HOJE — HOJE

A's 8 horas — A's 10 horas

A alma que refloriu...

Original brasileiro

NOIVO EM APUROS

Uma fabrica de gargalhadas

«Mise-en-scène» de Olympio Nogueira.

Mobiliario da A IDEAL, S. José, 74.

Amanhã, «matinée» — A ALMA QUE REFLORIU... e NOIVO EM APUROS. Segunda-feira — ENTRE A CRUZ E A CALDEIRINHA.

Encommendas pelo telephone 5621, Central.